



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**



**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

**NATAL/RN  
MARÇO/2012**



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno (Portaria CGU-PR nº 2546/2010).

**Unidade Agregada:** Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal ó FUNAPOL

**NATAL/RN  
MARÇO/2012**

## **LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS**

**ABIN** 6 **Agência Brasileira de Inteligência**

**AGU** 6 **Advocacia Geral da União**

**CGU** 6 **Controladoria Geral da União**

**COR** - **Corregedoria Regional de Polícia Federal**

**CRH** 6 **Coordenao de Recursos Humanos**

**CRIS** - **Centro Regional de Inteligência de Sinais**

**DCPQ** - **Divisão de Controle de Produtos Químicos**

**DELEAQ e** - **Delegacia de Controle de Armas e Produtos Químicos**

**DELEFAZ** - **Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários**

**DELEFIN** - **Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros e Desvios de Recursos Públicos**

**DELEMAPH** - **Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio - Ambiente e Patrimnio Histórico**

**DELEMIG** - **Delegacia de Polícia de Imigrao**

**DELEPAT** - **Delegacia de Repressão a Crimes contra o Patrimnio e ao Tráfico de Armas**

**DELEPREV** - **Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários**

**DELESP** - **Delegacia de Controle de Segurança Privada**

**DELINST** - **Delegacia de Defesa Institucional**

**DG** 6 **Direo Geral**

**DGP** 6 **Diretoria de Gestão de Pessoal**

**DLOG** 6 **Diretoria de Administrao e Logística Policial**

**DN** 6 **Decisão Normativa**

**DPF** 6 **Departamento de Polícia Federal**

**DPF/MOS/RN** - **Delegacia de Polícia Federal em Mossoró**

**DRCOR** - **Delegacia Regional de Investigao e Combate ao Crime Organizado**

**DRE** 6 **Delegacia de Repressão a Entorpecentes**

**DREX** - **Delegacia Regional Executiva**

**GAECO** - **Grupo de Atuao Especial e Repressão ao Crime Organizado**

**IN** 6 **Instruo Normativa**

**IPL** 6 **Inquérito Policial**

**LOA** 6 **Lei Orçamentária Anual**

**MARCCO** - **Movimento Articulado contra a Corrupo**

**MPF ó Ministério Público Federal**

**NAD - Núcleo Administrativo**

**NEOF - Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira**

**NIP - Núcleo de Inteligência Policial**

**NO - Núcleo de Operações**

**NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação**

**NUCART - Núcleo de Cartório**

**NUCOR - Núcleo de Correições**

**NUDIS- Núcleo de Disciplina**

**OACI - Organização da Aviação Civil Internacional**

**PAC ó Programa de Aceleração do Crescimento**

**PPA ó Plano Plurianual**

**PRONASCI - Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania**

**RFB ó Receita Federal do Brasil**

**RG ó Relatório de Gestão**

**SELOG - Setor de Administração e Logística Policial**

**SETEC - Setor Técnico - Científico**

**SIAFI ó Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal**

**SIAPE ó Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos**

**SIASG ó Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais**

**SIGPLAN ó Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento**

**SINPRO - Sistema Nacional de Procedimentos**

**SR/DPF/RN - Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Rio Grande do Norte**

**SRH - Setor de Recursos Humanos**

**TCU ó Tribunal de Contas da União**

**UCI ó Unidade de Controle Interno**

**UG ó Unidade Gestora**

**UJ ó Unidade Jurisdicionada**

**UO ó Unidade Orçamentária**

**URDP ó Unidade de Repressão ao Desvio de Verbas Públicas**

**UTEC ó Unidade Técnico-Científica**

## LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES E INFORMAÇÕES ANEXAS

<i>Quadro I - Organograma Funcional da SR/DPF/RN</i> .....	10
<i>Quadro II ó Organograma Funcional da DREX/SR/DPF/RN</i> .....	10
<i>Quadro III - Organograma Funcional da DRCOR/SR/DPF/RN</i> .....	11
<i>Quadro IV - Identificação da Unidade Jurisdicionada ó Relatório de Gestão Individual</i> .....	20
<i>Quadro V ó Prisões e Apreensões realizadas pela SR/DPF/RN no ano de 2011</i> .....	28
<i>Quadro VI ó Histórico de apreensões de drogas ilícitas em KG</i> .....	28
<i>Quadro VII ó Gráfico do histórico de apreensões de drogas ilícitas em KG</i> .....	29
<i>Quadro VIII ó Operações policiais do DPF no estado do RN em 2011</i> .....	30
<i>Quadro IX ó Atividades de controle e fiscalização de produtos e insumos químicos</i> .....	31
<i>Quadro X - Atividades da Delegacia de Repressão ao Tráfico Ilícito de Armas</i> .....	31
<i>Quadro XI - Histórico das principais atividades de controle de armas</i> .....	32
<i>Quadro XII ó Gráfico das principais atividades de controle de armas</i> .....	32
<i>Quadro XIII ó Atividades da COR/SR/DPF/RN</i> .....	33
<i>Quadro XIV ó Histórico de Instrução de Procedimentos Disciplinares</i> .....	33
<i>Quadro XV - Gráfico do Histórico de Instrução de Procedimentos Disciplinares</i> .....	33
<i>Quadro XVI ó Laudos emitidos pelo SETEC/SR/DPF/RN</i> .....	34
<i>Quadro XVII ó Histórico das atividades de perícia</i> .....	34
<i>Quadro XVIII ó Gráfico do histórico das atividades de perícia</i> .....	35
<i>Quadro XIX - Atividades do NID/SETEC/SR/DPF/RN - 2011</i> .....	35
<i>Quadro XX ó Atividades do Núcleo de Operações da DREX</i> .....	36
<i>Quadro XXI - Atividades da Delegacia de Imigração</i> .....	36
<i>Quadro XXII ó Histórico de expedição de Passaporte e Carteiras de Estrangeiros</i> .....	38
<i>Quadro XXIII ó Gráfico do histórico de expedição de Passaporte e Carteiras de Estrangeiros</i> .....	38
<i>Quadro XXIV ó Atividades da DELEFAZ/DREX/SR/DPF/RN</i> .....	38
<i>Quadro XXV - Inquéritos instaurados por tipificação na DELEFAZ em 2011</i> .....	39
<i>Quadro XXVI ó Atividades da DELEMAPH/DREX/SR/DPF/RN em 2011</i> .....	39
<i>Quadro XXVII - Inquéritos instaurados por tipificação na DELEMAPH em 2011</i> .....	40
<i>Quadro XXVIII - Atividades da DELEPREV/DREX/SR/DPF/RN em 2011</i> .....	40
<i>Quadro XXIX - Inquéritos instaurados por tipificação na DELEPREV em 2011</i> .....	40
<i>Quadro XXX - Atividades da DELINST/DREX/SR/DPF/RN em 2011</i> .....	41
<i>Quadro XXXI - Inquéritos instaurados por tipificação na DELINST em 2011</i> .....	41
<i>Quadro XXXII - Atividades da DELESP/DREX/SR/DPF/RN em 2011</i> .....	42
<i>Quadro XXXIII - Histórico das atividades da DELESP</i> .....	43
<i>Quadro XXXIV ó Gráfico do histórico das atividades da DELESP</i> .....	44
<i>Quadro XXXV - Atividades de polícia judiciária da SR/DPF/RN em 2011</i> .....	44
<i>Quadro XXXVI - Atividades de polícia judiciária, por delegacia, da SR/DPF/RN em 2011</i> .....	45
<i>Quadro XXXVII ó Atividades cartorárias da DPF/MOS/RN no ano de 2011</i> .....	45
<i>Quadro XXXVIII - IPLs por tipificação da DPF/MOS/RN no ano de 2011</i> .....	45
<i>Quadro XXXIX - Atividades referentes ao SINARM/DPF/MOS/RN</i> .....	46

<i>Quadro XL - Atividades referentes ao Controle de Segurança Privada da DPF/MOS/RN.....</i>	<i>46</i>
<i>Quadro XLI - Atividades referentes à Comissão de Controle de Produtos Químicos da DPF/MOS/RN.....</i>	<i>46</i>
<i>Quadro XLII - Apreensão de drogas ilícitas no âmbito da DPF/MOS/RN.....</i>	<i>47</i>
<i>Quadro XLIII - Mandados de prisão cumpridos no âmbito da DPF/MOS/RN.....</i>	<i>47</i>
<i>Quadro XLIV - Atividades executadas pelo Núcleo de Identificação da DPF/MOS/RN:.....</i>	<i>47</i>
<i>Quadro XLV- Atividades executadas pelo Núcleo de Imigração ó NUMIG/DPF/MOS/RN.....</i>	<i>47</i>
<i>Quadro XLVI - Dados Gerais da Ação 2586.....</i>	<i>48</i>
<i>Quadro XLVII - Execução Financeira da Ação 2586 realizada pela Unidade.....</i>	<i>49</i>
<i>Quadro XLVIII - Dados Gerais da Ação 2720.....</i>	<i>49</i>
<i>Quadro XLIX - Execução Financeira da Ação 2720 realizada pela Unidade.....</i>	<i>49</i>
<i>Quadro L - Dados Gerais da Ação 2726.....</i>	<i>50</i>
<i>Quadro LI - Execução Financeira da Ação 2726 realizada pela Unidade.....</i>	<i>50</i>
<i>Quadro LII - Dados Gerais da Ação 4572.....</i>	<i>51</i>
<i>Quadro LIII - Execução Financeira da Ação 4572 realizada pela Unidade.....</i>	<i>51</i>
<i>Quadro LIV - Ações de capacitação realizadas na unidade em 2011.....</i>	<i>52</i>
<i>Quadro LV - Dados Gerais da Ação 2000.....</i>	<i>52</i>
<i>Quadro LVI - Execução Financeira da Ação 2000 realizada pela Unidade Gestora Tesouro.....</i>	<i>53</i>
<i>Quadro LVII - Execução Financeira da Ação 2000 realizada pela Unidade Gestora Funapol.....</i>	<i>53</i>
<i>Quadro LVIII ó Principais Gastos de custeio da SR/DPF/RN.....</i>	<i>54</i>
<i>Quadro LIX ó Gráfico dos principais gastos de custeio da SR/DPF/RN.....</i>	<i>55</i>
<i>Quadro LX - Dados Gerais da Ação 8979 realizada pela Unidade.....</i>	<i>55</i>
<i>Quadro LXI - Execução Financeira da Ação 8979.....</i>	<i>56</i>
<i>Quadro LXII - Dados Gerais da Ação 8375 realizada pela Unidade.....</i>	<i>56</i>
<i>Quadro LXIII - Execução Financeira da Ação 8375.....</i>	<i>56</i>
<i>Quadro LXIV - Dados Gerais da Ação 120M realizada pela Unidade.....</i>	<i>57</i>
<i>Quadro LXV - Execução Financeira da Ação 8979.....</i>	<i>57</i>
<i>Quadro LXVI - Dados Gerais da Ação 20CI realizada pela Unidade.....</i>	<i>57</i>
<i>Quadro LXVII - Execução Financeira da Ação 20CI.....</i>	<i>58</i>
<i>Quadro LXVIII - Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela Unidade.....</i>	<i>58</i>
<i>Quadro LXIX - Unidades Orçamentárias responsáveis pela programação da Unidade.....</i>	<i>59</i>
<i>Quadro LXX - Despesas por Modalidade de Contratação.....</i>	<i>59</i>
<i>Quadro LXXI- Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....</i>	<i>60</i>
<i>Quadro LXXII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....</i>	<i>60</i>
<i>Quadro LXXIIIó Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores.....</i>	<i>64</i>
<i>Quadro LXXIV- Composição do Quadro de Recursos Humanos.....</i>	<i>65</i>
<i>Quadro LXXV - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ.....</i>	<i>65</i>
<i>Quadro LXXVI - Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ....</i>	<i>66</i>
<i>Quadro LXXVII - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária.....</i>	<i>66</i>

<i>Quadro LXXVIII</i> ó Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade .....	66
<i>Quadro LXXIX</i> ó Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas .....	67
<i>Quadro LXXX</i> ó Quadro de Instituidores de Pensão .....	67
<i>Quadro LXXXI</i> - Composição do Quadro de Estagiários na UJ.....	67
<i>Quadro LXXXII</i> - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores ...	69
<i>Quadro LXXXIII</i> - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	70
<i>Quadro LXXXIV</i> - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	71
<i>Quadro LXXXV</i> - Declaração do Responsável pela Área de Contratos .....	73
<i>Quadro LXXXVI</i> ó Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	74
<i>Quadro LXXXVII</i> - - Estrutura de controles internos da SR/DPF/RN.....	75
<i>Quadro LXXXVIII</i> - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	78
<i>Quadro LXXXIX</i> - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	80
<i>Quadro XC</i> - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros .....	80
<i>Quadro XCI</i> - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da Unidade .....	81
<i>Quadro XCII</i> - Gestão de TI da UJ .....	83
<i>Quadro XCIII</i> ó Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador .....	85
<i>Quadro XCIV</i> ó Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo - (Série Histórica).....	85
<i>Quadro XCV</i> - Principais informações veiculadas pela Comunicação Social no ano de 2011.....	86
<i>Quadro XCVI</i> - Declaração do Contador Responsável .....	90

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	9
INTRODUÇÃO .....	18
ITEM 1 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	20
DESENVOLVIMENTO.....	22
ITEM 2 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	22
2.1 Responsabilidades institucionais .....	22
2.1.1 Competência institucional.....	22
2.1.2 Objetivos estratégicos .....	22
2.2 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais .....	24
2.2.1 Análise do andamento do plano estratégico da unidade em 2011 .....	24
2.2.2 Análise do plano de ação referente ao exercício de 2011 .....	25
2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade .....	48
2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ .....	48
Ação 2586 - Sistema de Emissão de Passaporte e de Controle do Tráfego Internacional .....	48
Ação 2720 - Ações de Caráter Sigiloso na Área de Segurança Pública.....	49
Ação 2726 - Prevenção e Repressão a Crimes Praticados contra Bens, Serviços e Interesses da União .....	49
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	50
Ação 2000 - Administração da Unidade.....	52
Ação 8979 - Reforma e Modernização das Unidades do Departamento de Polícia Federal .....	55
Ação 8375 - Campanha do Desarmamento .....	56
Ação 120M - Ações Preventivas de Segurança Pública para a Copa do Mundo de 2014 .....	57
Ação 20CI - Segurança para os V Jogos Mundiais Militares .....	57
2.3.2 Execução física e financeira das ações realizadas pela Unidade.....	58
2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro .....	58
2.4.1 Programação orçamentária da despesa .....	58
2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa .....	59
2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ.....	59
2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela Unidade Jurisdicionada por Movimentação.....	59
2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação ....	59
2.4.2.2.2 Despesas Correntes dos Créditos Recebidos por Movimentação .....	60
2.4.2.2.3 Despesas de Capital dos Créditos Recebidos por Movimentação .....	60
2.4.3 Indicadores Institucionais da Unidade Jurisdicionada.....	61
2.4.3.1 Taxa de Conclusão de Inquéritos Policiais .....	62
2.4.3.2 Prazo Médio para Conclusão de Inquéritos Policiais .....	63
ITEM 4 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	64
4.1 Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores .....	64
4.2 Análise Crítica.....	64
ITEM 5 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	65
5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos .....	65
5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	67
5.3 Composição do Quadro de Estagiários .....	67
5.4 Demonstração dos custos de pessoal da UJ .....	68
5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada.....	70
5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão.....	70



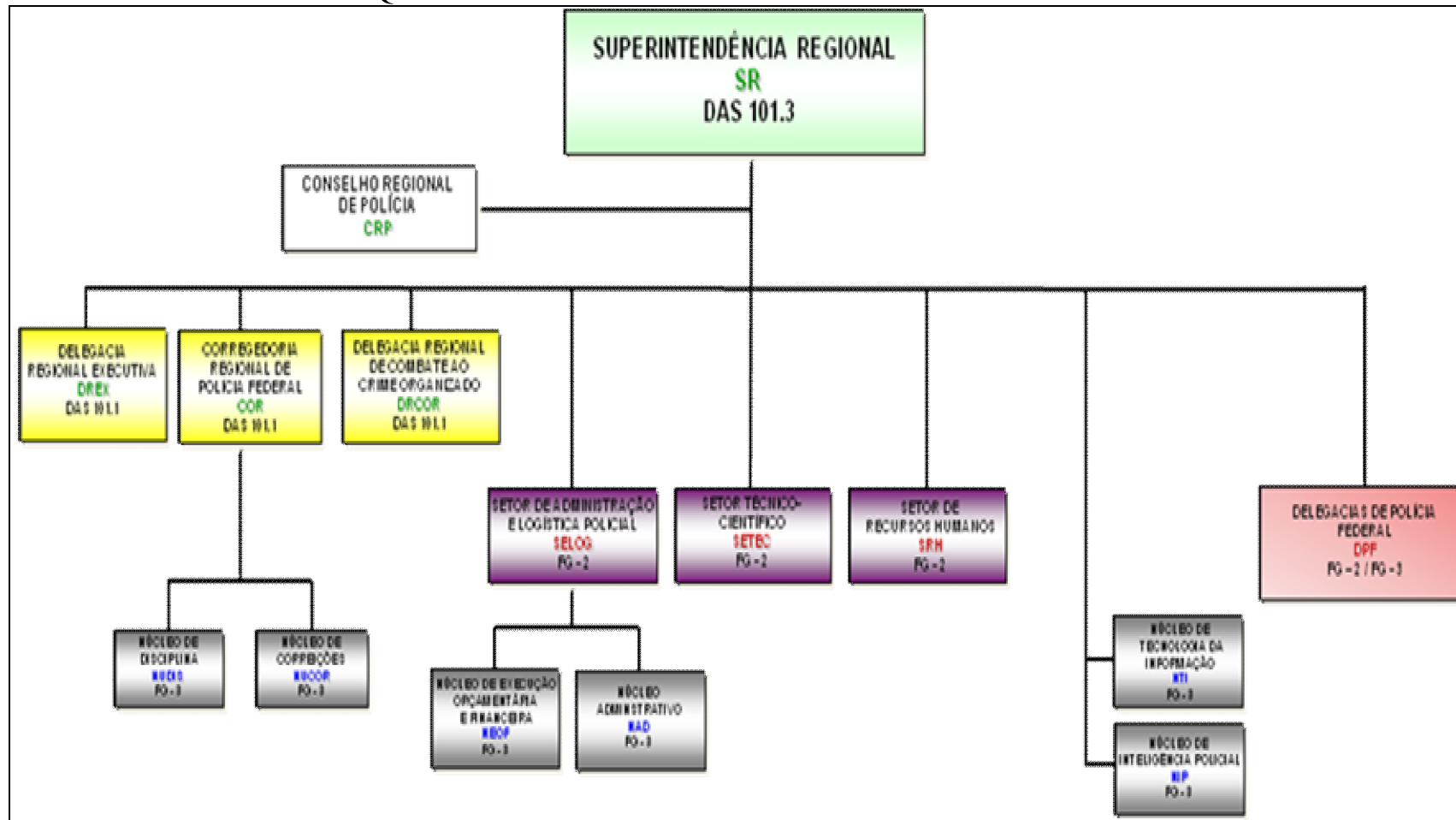
5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....	72
ITEM 7 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	73
7. 1 Declaração sobre Contratos e Convênios ó SIASG E SICONV .....	73
ITEM 8 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	74
8. 1 Informações sobre declarações de bens e rendas .....	74
8. 2 Análise Crítica .....	74
ITEM 9 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	75
9. 1 Estrutura de Controles Internos da UJ .....	75
ITEM 10 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	78
10.1Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	78
ITEM 11 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	80
11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial .....	80
11.2 Análise Crítica Sobre a Gestão de Imobilizados sob Responsabilidade da Unidade Jurisdicionada.....	82
ITEM 12 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	83
12.1 Gestão de Tecnologia da Informação .....	83
ITEM 13 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	85
13.1 Despesas com Cartão de Crédito Corporativo .....	85
ITEM 17 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	86
17.1 Outras informações consideradas relevantes pela UJ e dificuldades enfrentadas na gestão .....	86
17.2.1 Gestão com qualidade e perspectivas de melhorias futuras nos controles internos .....	88
17.2.2 Programa Carbono Neutro .....	89
ITEM 1 DA PARTE B ó INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	90
1.1 Declaração do Contador Responsável .....	90
RESULTADOS E CONCLUSÕES .....	91

## **SEÇÃO I**

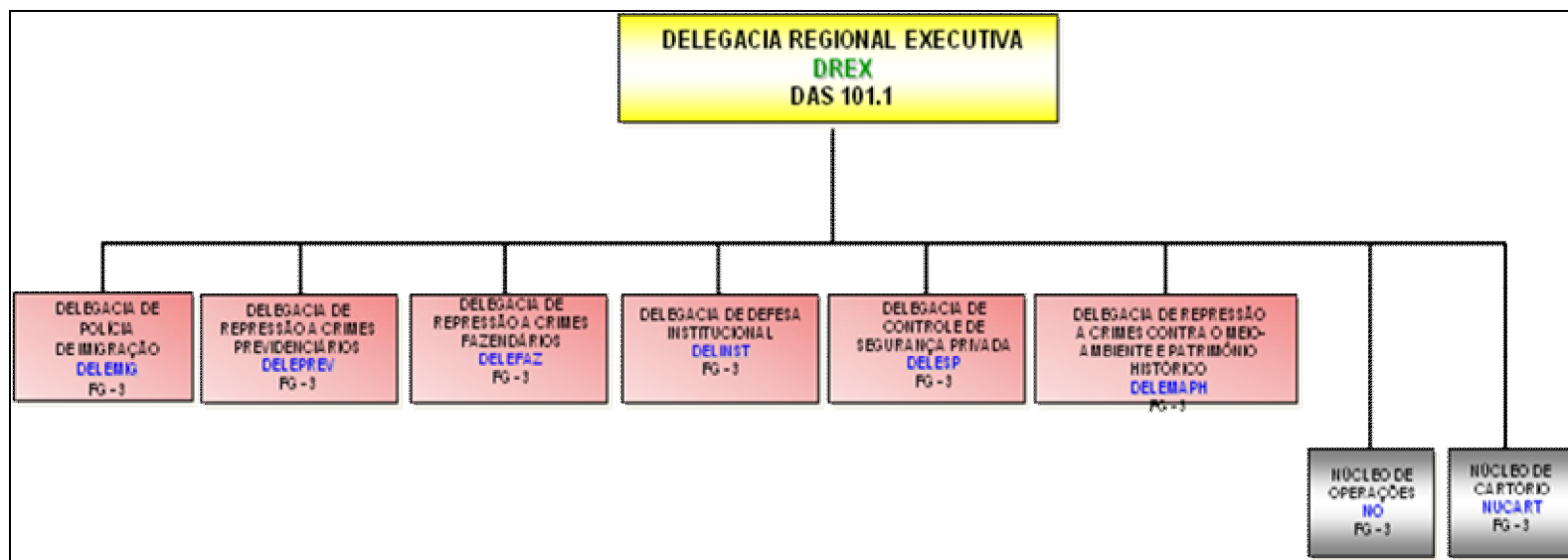
### **IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

A Superintendência Regional de Polícia Federal no Rio Grande do Norte SR/DPF/RN está estruturada em 2 (duas) Unidades Operacionais, e é composta por sua sede, na cidade de Natal - constituída por Núcleos, Setores e Delegacias Especializadas -, bem como pela Delegacia de Polícia Federal em Mossoró. Segue adiante o organograma da SR/DPF/RN.

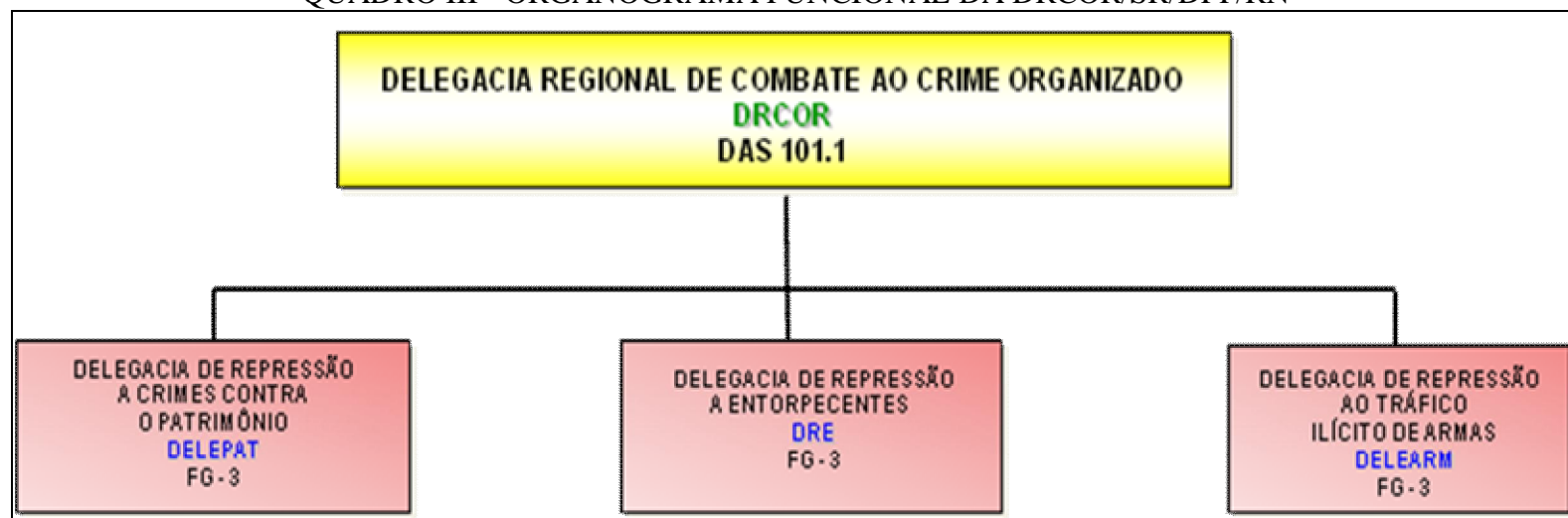
QUADRO I - ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA SR/DPF/RN



QUADRO II 6 ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA DREX/SR/DPF/RN



QUADRO III - ORGANOGAMA FUNCIONAL DA DRCOR/SR/DPF/RN



Em consonância com o arcabouço legal que define as atribuições da Polícia Federal, pode-se concluir que o papel desta Superintendência de Polícia Federal no Estado do Rio Grande do Norte é contribuir com o cumprimento da missão do Departamento em nível regional, tanto como Polícia Judiciária da União, como Polícia Administrativa. Suas atribuições gerais estão definidas na Portaria nº 3.961, de 24 de novembro de 2009, publicada na Seção 1 do DOU nº 225, de 26 de novembro de 2009, quais sejam:

- planejar, dirigir, supervisionar, coordenar, orientar, fiscalizar e avaliar a execução das atividades, ações e operações correlatas à atuação da Polícia Federal no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte;
- administrar a Delegacia de Polícia Federal localizada no Município de Mossoró-RN (DPF/MOS/RN), em consonância com as normas legais vigentes e com as diretrizes emanadas das Unidades Centrais;
- propor diretrizes específicas de prevenção e repressão aos crimes de atribuição do Órgão, no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte, subsidiando o planejamento operacional das Unidades Centrais;
- executar operações policiais integradas com as unidades centrais, relacionadas à repressão uniforme dos crimes de atribuição do Departamento, no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte;
- promover estudos e dispor de dados sobre as ações empreendidas, e consolidar relatórios de avaliação de suas atividades, com vistas a subsidiar o processo de gestão das unidades centrais;
- adotar ações de controle e zelar pelo uso e manutenção adequada dos bens imóveis, equipamentos, viaturas, armamento e outros materiais sob guarda da SR/DPF/RN e da DPF/MOS/RN.

Em adição, destacam-se abaixo as atribuições das principais unidades que compõem a SR/DPF/RN, conforme disposto na IN nº 13/2005-DG/DPF.

I - À Delegacia Regional Executiva compete:

- a) propor diretrizes de planejamento operacional referentes à persecução de crimes nas áreas de imigração, previdenciária, fazendária, defesa institucional, controle de segurança privada e de meio ambiente e patrimônio histórico;
- b) planejar, controlar, apoiar, executar e acompanhar operações policiais relativas aos crimes de sua atribuição, na área de atuação da Superintendência, informando o Superintendente sobre seus resultados;
- c) controlar e fiscalizar o andamento das investigações e acompanhar os inquéritos policiais correlatos à apuração de crimes da sua atribuição, que se encontram sob responsabilidade de suas unidades subordinadas;
- d) acompanhar, controlar e executar as atividades de segurança física das instalações da Superintendência;
- e) articular-se diretamente com o Superintendente sobre os assuntos relacionados ao provimento de recursos humanos, materiais e financeiros, na sua área de atuação;
- f) orientar e fiscalizar a atuação das suas unidades subordinadas descentralizadas;
- g) distribuir o efetivo do pessoal entre suas Delegacias e demais unidades descentralizadas subordinadas, bem como avaliar o desempenho funcional de seus servidores;
- h) distribuir recursos financeiros e materiais às suas unidades subordinadas, bem como fiscalizar o estado de conservação do material distribuído;
- i) homologar o Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) e

acompanhar a execução do PCDRH, nos assuntos pertinentes a eventos de polícia judiciária, na área de atuação da Superintendência;

- j) controlar a guarda, destinação, utilização e conservação de bens apreendidos, bem como propor e opinar sobre a custódia provisória e a cessão definitiva de tais bens;
- k) controlar as autorizações de abastecimento de viaturas;
- l) controlar a utilização e zelar pela manutenção dos armamentos, munições e demais equipamentos e acessórios operacionais sob sua responsabilidade;
- m) elaborar as escalas, coordenar e controlar o serviço de plantão;
- n) consolidar e encaminhar ao Superintendente sua proposta para a elaboração do Relatório Anual de Atividades e do Plano de Metas Anual da Superintendência;
- o) controlar a utilização e zelar pela conservação dos bens apreendidos, bem como propor e opinar sobre a custódia provisória e a cessão definitiva de tais bens;
- p) promover o controle estatístico dos indicadores referentes às atividades, aos resultados das operações policiais e à incidência criminal de sua atribuição, tendo em vista subsidiar a gestão do Superintendente e do Diretor da DIREX.

II - À Corregedoria Regional de Polícia Federal compete:

- a) distribuir expedientes com vistas à instauração de inquérito policial contra servidores do DPF, comunicando tal ato à COAIN/COGER;
- b) planejar e executar o Plano de Correções;
- c) decidir sobre conflitos de competência, suscitados pelas autoridades policiais;
- d) promover estudos sobre assuntos relacionados a pedidos de instauração de inquérito policial;
- e) determinar a instauração de sindicância para apurar irregularidades ou infrações cometidas por servidores lotados na Superintendência ou em suas unidades subordinadas descentralizadas;
- f) controlar a tramitação de inquéritos policiais e de termo circunstanciado, bem como seus desfechos em Juízo;
- g) decidir sobre a competência da instauração e presidência de expedientes de polícia judiciária que envolvam infrações penais de natureza diversa perpetradas em conexão, ou em continência;
- h) submeter o Relatório de Correções e de estatísticas mensais à CGCOR/COGER;
- i) promover o controle estatístico dos indicadores referentes às atividades, aos resultados das operações policiais e à incidência infracional de sua atribuição, tendo em vista subsidiar a gestão do Superintendente e do Corregedor-Geral.

III - À Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado compete:

- a) propor diretrizes de planejamento operacional referentes à persecução de crimes nas áreas financeira, patrimonial, tráfico e comércio ilícito de armas, tráfico e comércio ilícito de entorpecentes e drogas afins, e de ações relacionadas ao controle e à fiscalização de produtos e insumos químicos;
- b) planejar, controlar, apoiar, executar e acompanhar operações policiais relativas às suas atribuições, na área de atuação da circunscrição da Superintendência, informando ao Superintendente sobre seus resultados;
- c) controlar e fiscalizar o andamento das investigações e acompanhar os inquéritos policiais correlatos à apuração de crimes da sua atribuição, que se encontram sob responsabilidade de suas unidades subordinadas;
- d) articular-se diretamente com o Superintendente sobre os assuntos relacionados ao provimento de recursos humanos, materiais e financeiros, na sua área de atuação;
- e) orientar e fiscalizar a atuação das suas unidades subordinadas descentralizadas;
- f) distribuir o efetivo do pessoal entre suas Delegacias e demais unidades

subordinadas descentralizadas, bem como avaliar o desempenho funcional de seus servidores;

g) distribuir recursos financeiros e materiais às suas unidades subordinadas, bem como fiscalizar o estado de conservação do material distribuído;

h) controlar a guarda, a destinação, a utilização e a conservação de bens apreendidos nas operações policiais de sua atribuição, bem como propor e opinar sobre a custódia provisória e a cessão definitiva de tais bens;

i) consolidar e encaminhar ao Superintendente sua proposta para a elaboração do Relatório Anual de Atividades e o Plano de Metas Anual da Superintendência;

j) homologar o Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) e acompanhar a execução do PCDRH, nos assuntos pertinentes a eventos de polícia judiciária, na área de atuação da Superintendência;

k) controlar a utilização e zelar pela conservação dos bens apreendidos, bem como propor e opinar sobre a custódia provisória e a cessão definitiva de tais bens;

l) controlar as autorizações de abastecimento de viaturas;

m) controlar a utilização e zelar pela manutenção dos armamentos, munições e demais equipamentos e acessórios operacionais sob sua responsabilidade;

n) consolidar e encaminhar ao Superintendente sua proposta para a elaboração do Relatório Anual de Atividades e do Plano de Metas Anual da Superintendência;

o) promover o controle estatístico dos indicadores referentes às atividades, aos resultados das operações policiais e à incidência criminal de sua atribuição, tendo em vista subsidiar a gestão do Superintendente e do Diretor da DCOR.

IV ó ao Setor de Administração e Logística Policial compete:

p) elaborar a proposta orçamentária, na área de atuação da Superintendência;

q) acompanhar e promover a execução orçamentária e financeira, bem como fiscalizar seus atos, de acordo com a programação estabelecida e os cronogramas propostos;

r) promover estudos e proposições de pedidos de recursos orçamentários;

s) planejar, controlar e promover a execução das atividades administrativas e de apoio logístico;

t) orientar e fiscalizar o cumprimento de normas e diretrizes emanadas das unidades centrais;

u) propor e implementar a melhoria de métodos e técnicas administrativas, objetivando a previsão de despesas, estimativa e atualização de custos, bem como a racionalização e simplificação de rotinas e processos de trabalho;

v) elaborar propostas e subsidiar estudos tendo em vista a instalação, transferência, ativação e desativação de unidades, na área de atuação da Superintendência;

w) adequar os diversos relatórios administrativos setoriais, tendo em vista a consolidação do Relatório Anual de Atividades da Superintendência;

x) dispor dos dados para a elaboração do Plano de Metas Anual, do Relatório Anual de Atividades e da Tomada de Contas Anual;

y) propor a suplementação de créditos;

z) dispor dos dados estatísticos referentes às atividades de sua atribuição, consolidando-os e submetendo-os ao Superintendente e ao Coordenador da COAD/DLOG.

V - Ao Setor Técnico-Científico compete:

a) planejar, controlar, orientar e avaliar a execução das ações periciais;

b) remeter ao Diretor da DITEC os resultados das atividades descritas no inciso anterior, propondo medidas para o seu aperfeiçoamento;

c) colaborar com os Institutos locais de Criminalística e de Identificação, tendo em vista o aprimoramento e a racionalização das atividades técnico-científicas;

d) promover o desenvolvimento de projetos, atividades de estudos e pesquisas no campo da criminalística e da identificação papiloscópica;

e) propor, participar da elaboração e fiscalizar a execução de convênios e

contratos com órgãos e entidades congêneres;

f) promover a publicação e a divulgação de informativos relacionados com sua área de atuação, nas unidades descentralizadas;

g) organizar, controlar e manter registros de dados e impressões digitais de pessoas indiciadas em inquéritos policiais ou acusadas em processos criminais no território nacional e de estrangeiros sujeitos ao registro no País, bem como os registros dos servidores lotados na Superintendência;

h) expedir, organizar e manter o acervo de laudos e outros documentos;

i) dispor dos dados estatísticos referentes às atividades de sua atribuição, consolidando-os e submetendo-os ao Superintendente e aos Diretores do INC/DITEC e do INI/DITEC.

VI - ao Setor de Recursos Humanos compete:

a) executar as atividades de administração de recursos humanos, na área de atuação da Superintendência;

b) orientar e fiscalizar o cumprimento de normas e diretrizes relativas à administração de recursos humanos, emanadas das unidades centrais;

c) executar e controlar os assentamentos individuais referentes à frequência, registros de lotação, horas trabalhadas e férias;

d) propor e implementar a melhoria de técnicas e instrumentos de gestão de pessoal, objetivando reduzir custos e racionalizar rotinas e processos de trabalho;

e) atualizar, controlar e manter os registros de lotação real e efetiva;

f) expedir declarações funcionais;

g) elaborar, compatibilizar e atualizar o Plano de Férias;

h) organizar, controlar e atualizar o mapa demonstrativo da lotação do pessoal;

i) dispor dos dados estatísticos referentes às atividades de sua atribuição, consolidando-os e submetendo-os ao Superintendente e ao Coordenador da CRH/DGP.

VII - ao Núcleo de Tecnologia da Informação compete:

a) executar as atividades relacionadas à implementação, ao funcionamento e à manutenção dos sistemas de telecomunicações e informática, no âmbito da circunscrição da Superintendência;

b) orientar e fiscalizar o cumprimento de normas e diretrizes relativas às atividades de telecomunicações e informática emanadas das unidades centrais;

c) executar, controlar e fiscalizar o emprego dos recursos de telecomunicações e informática das unidades descentralizadas;

d) executar, controlar e fiscalizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática e de telecomunicações;

e) acompanhar, controlar e promover as atividades de desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas e configurações de informática locais;

f) efetuar os remanejamentos da infraestrutura e componentes da rede de telecomunicações e informática, bem como a manutenção e suporte técnico da rede DPFNet;

g) orientar, controlar e fiscalizar a execução de contratos com empresas prestadoras de serviços da área de telecomunicações e de informática;

h) executar as atividades relacionadas com transmissão e recepção de mensagens;

i) prestar apoio técnico em telecomunicações e informática no desenvolvimento de operações policiais, na área de atuação da Superintendência;

j) propor o orçamento de suas atividades, executando-o de acordo com a programação estabelecida e os cronogramas propostos;

k) dispor dos dados estatísticos referentes às atividades de sua atribuição, consolidando-os e submetendo-os ao Superintendente e ao Coordenador da CTI/DLOG.

VIII - ao Núcleo de Inteligência Policial compete:



- a) executar as ações de inteligência, no âmbito da circunscrição da Superintendência, bem como apoiar as demais unidades na execução de suas ações de inteligência remetendo relatório circunstanciado ao Diretor da DIP;
- b) produzir conhecimentos de inteligência policial, bem como efetivar seu aproveitamento, tendo em vista subsidiar as decisões do Superintendente;
- c) manter, com exclusividade, canal de comunicação institucional com os órgãos regionais do Sistema Brasileiro de Inteligência o SISBIN e do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública;
- d) centralizar e controlar o recebimento e a expedição de documentos sigilosos junto aos órgãos regionais do SISBIN e do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública;
- e) elaborar análises sobre a criminalidade, tendo em vista subsidiar a gestão do Superintendente;
- f) coordenar o Centro Regional de Inteligência de Sinais o CRIS, fiscalizando o cumprimento das normas e diretrizes correlatas;
- g) compor a Comissão Regional de Segurança (CSR) e efetuar o credenciamento dos demais membros;
- h) manifestar-se sobre as demandas de suprimento de fundos de caráter sigiloso o verba secreta, bem como controlar o emprego dessas verbas, efetuando o arquivamento das respectivas prestações de contas;
- i) executar medidas referentes às atividades de contra-inteligência policial, em sua área de atuação, bem como orientar as de análise de dados de inteligência executadas pelas demais unidades descentralizadas;
- j) cumprir as determinações contidas nos Planos de Inteligência e de Contra-Inteligência Policiais do DPF;
- k) produzir os conhecimentos de inteligência policial decorrentes do Plano de Inteligência e Contra-Inteligência Policiais;
- l) registrar o recebimento e a expedição, bem como processar os documentos sigilosos ou de interesse da Superintendência, mantendo um protocolo específico para controlá-los;
- m) manter materiais e equipamentos de uso e emprego controlados;
- n) ordenar, arquivar e recuperar documentos antes de seu processamento;
- o) cumprir as normas e diretrizes emanadas das unidades centrais, referentes às atividades de criptografia;
- p) controlar a concessão, revalidação e cancelamento da Credencial de Segurança dos servidores lotados na Superintendência;
- q) proceder às investigações de segurança de servidores designados para a atividade de inteligência, bem como dos prestadores de serviços contratados a qualquer título;
- r) proceder à investigação social de candidatos, por ocasião da realização de concursos públicos para ingresso nas categorias funcionais da Carreira Policial Federal e do Plano Especial de Cargos;
- s) selecionar e submeter à apreciação da DIP os nomes dos servidores a serem lotados na unidade e solicitar autorização em caso de dispensa;
- t) indicar ao Superintendente servidores para estágios e cursos na área de inteligência;
- u) elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento do Plano de Segurança Orgânica, na sua área de atuação;
- v) implementar e consolidar o Manual de Inteligência e o Manual de Segurança da Informação da Atividade Inteligência Policial, na área de atuação da Superintendência;
- w) expedir, registrar e controlar ordens e relatórios de missão policial sobre as operações policiais de sua atribuição;
- x) enviar ao Diretor da DIP o Relatório Anual e Estatístico das ações de inteligência e o termo de transferência e inventário dos documentos sigilosos, materiais e

equipamentos controlados sob sua responsabilidade.

IX - À Delegacia de Polícia Federal em Mossoró compete:

a) planejar, controlar, apoiar e executar as operações policiais relacionadas aos crimes de competência do DPF, no âmbito da sua circunscrição, informando o Superintendente sobre seus resultados tendo em vista as diretrizes de planejamento operacional propostas, a orientação e a coordenação para a repressão uniforme desses ilícitos;

b) elaborar estudos sobre a incidência criminal, no âmbito da sua circunscrição, tendo em vista fixar prioridades e adotar medidas para o aperfeiçoamento do desempenho de sua logística operacional;

c) administrar os recursos humanos e logísticos, abrangendo equipamentos policiais, armamentos, munições e viaturas e os recursos de informática e de telecomunicações colocados à sua disposição, em consonância com as normas e diretrizes emanadas pelas unidades centrais;

d) apoiar as unidades centrais nas atividades de inspeção, dispondo de normas, jurisprudências e outros meios facilitadores de suas ações;

e) cumprir as diretrizes específicas emanadas das unidades centrais, no âmbito da sua circunscrição, relativas às atividades de investigação, prevenção e persecução aos crimes de atribuição do DPF que exijam repressão uniforme;

f) propor ao Superintendente a adoção de medidas para a melhoria da eficiência e da eficácia da gestão policial;

g) consolidar e encaminhar ao Superintendente sua proposta para a elaboração do Relatório Anual de Atividades e o Plano de Metas Anual;

h) dispor dos dados estatísticos referentes às atividades, aos resultados das operações policiais e à incidência criminal, no âmbito da sua circunscrição, tendo em vista subsidiar a gestão do Superintendente.

## SEÇÃO II

### INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão do exercício 2011 tem por objetivo apresentar a análise do desempenho institucional e da gestão orçamentária e financeira da SR/DPF/RN, de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, a Decisão Normativa TCU nº 108/2010, a Portaria TCU nº 123/2011 e as orientações do órgão de controle interno (Portaria CGU-PR nº 2546/2010).

O conteúdo geral deste Relatório está estruturado de forma sequencial, segundo os itens relacionados na parte A (conteúdo geral, com dezessete itens) e na parte B (informações contábeis da gestão, com um item) do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 108/2010.

Os quadros referentes à programação orçamentária originária das despesas, previstos na Portaria TCU nº 123/2011, são realizados apenas pela Coordenação de Orçamentos e Finanças do DPF e não foram incluídos no presente Relatório. A SR/DPF/RN opera apenas na execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação. O quadro II.C.2, assim como os demais quadros previstos na parte C do Anexo II à Decisão Normativa TCU nº 108/2010, constarão no Relatório de Gestão do órgão central ao qual esta Unidade se vincula, posto que os dados sobre previsão física e financeira inicial dos Programas e Ações, percentagem de execução, comentários gerais e demais informações são preenchidas pelo gerente de cada Programa, conforme informações requeridas no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPLAN).

Não há, nesta SR/DPF/RN ou na DPF/MOS/RN, cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada, tampouco empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados. Por isso, os Quadros A.5.9 (2) e A.5.10 não foram necessários neste relatório. O mesmo ocorre com o Quadro A.5.11, pois eventuais concursos públicos são geridos centralizadamente. Os itens 3, 14, 15 e 16 do Anexo II da DN TCU nº 108/2010 também não fazem parte deste relatório por não terem ocorrido no ano de 2011. Não obstante, informações acerca da implantação da Unidade de Controle Interno e suas atividades podem ser encontradas no item 9 da parte A do anexo II da DN TCU nº 108/2010. Convém salientar que a SR/DPF/RN não realiza transferência de recursos mediante convênio, termos de cooperação, contratos de repasse ou outros instrumentos congêneres, posto que tal atribuição é privativa do Órgão Central do Departamento de Polícia Federal. Neste descortino, também não faz parte deste relatório o Item 6 da referida DN. Os itens 2 a 4 da parte B, 1 a 38 da parte C e a Parte D do Anexo II da DN TCU nº 108/2010 não se aplicam à natureza jurídica desta Superintendência Regional. Não houve recomendações da Controladoria-Geral da União para esta Unidade Jurisdicionada que tenham permanecido pendentes de atendimento no exercício de 2011.

As principais realizações da gestão, no exercício de 2011, consistiram no combate à criminalidade na sua circunscrição, sendo realizadas diversas operações policiais de combate ao crime organizado, com destaque ao tráfico de drogas e ao desvio de verbas públicas.

Cabe ressaltar que o Estado do Rio Grande do Norte ocupa uma área de 52.810,699 km<sup>2</sup>, é composto por 167 (cento e sessenta e sete) municípios, sendo 107 (cento e sete) na circunscrição da sede desta Regional e 60 (sessenta) na circunscrição da DPF/MOS/RN, conforme Portaria nº 2099/2011-DG/DPF.

Foram priorizadas na SR/DPF/RN, em 2011, ações de combate ao crime organizado,

ao tráfico de entorpecentes e ao desvio de verbas públicas. As principais dificuldades para realização dos objetivos dessa Unidade Jurisdicionada recaíram, em geral, nas limitações de recursos humanos e orçamentárias, a exemplo do Decreto nº 7446/2011, estabelecendo limites e procedimentos para empenho de despesas com diárias, passagens e locomoção no exercício de 2011, cujos impactos repercutiram, sobretudo, nas áreas de atuação institucional.

Os planos e projetos para o exercício de 2012 têm como prioridade a recomposição do quadro de pessoal, o fortalecimento da Unidade de Controle Interno, pioneira no DPF, e a maximização dos recursos utilizados no combate a criminalidade, visando a melhoria da efetividade da Polícia Federal como executora de políticas públicas.

Finalmente, em se tratando de enfrentamento ao crime organizado, a estratégia de atuação desta Superintendência priorizará as seguintes áreas:

- crimes eleitorais, em virtude de 2012 ser ano de eleição para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores;
- combate à segurança privada clandestina;
- tráfico de entorpecentes;
- crimes financeiros;
- desvios de dinheiro público;
- crimes ambientais.

Além disso, haverá ampliação das ações voltadas à preparação para a Copa do Mundo de 2014, haja vista o Município de Natal ser cidade-sede, as quais serão coordenadas pelo Delegado de Polícia Federal designado como Presidente da Comissão Estadual de Segurança Pública e Defesa Civil para Grandes Eventos no Estado, órgão vinculado à Secretaria Extraordinária de Segurança Para Grandes Eventos do Ministério da Justiça.

**ITEM 1 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010**

**QUADRO IV - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA ó RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL**

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Justiça		<b>Código SIORG:</b> 316	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado do Rio Grande de Norte			
<b>Denominação abreviada:</b> SR/DPF/RN			
<b>Código SIORG:</b> 1155	<b>Código LOA:</b> Não se aplica	<b>Código SIAFI:</b> 200086	
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Órgão Público			
<b>Principal Atividade:</b> Segurança e Ordem Pública		<b>Código CNAE:</b> 8424-8/00	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(84)3204-5602.	(84) 3204-5509.	(84) 3204-5604fax.
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:gab.srrn@dpf.gov.br">gab.srrn@dpf.gov.br</a> e <a href="mailto:selog.srrn@dpf.gov.br">selog.srrn@dpf.gov.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.dpf.gov.br">http://www.dpf.gov.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Dr. Lauro Pinto, nº 155 ó Lagoa Nova ó Natal/RN ó CEP 59064-250			
<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
<p>- Art. 144 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.</p> <p><b>SR/DPF/RN:</b> Portaria 184, de 19/04/65 ó Cria a Sub-Delegacia Regional, BS nº 081, de 04/05/65. Decreto 70.665, de 02/06/72, DOU. 104, de 05/06/72, Transformada em Divisão. Portaria 039, de 17/03/75, publicada no BS nº 052, de 18/03/75. Elevada para Superintendência Regional.</p> <p><b>FUNAPOL:</b> Lei Complementar 89, de 18.02.1997.</p>			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
<p>- Decreto nº 6.061, de 15/03/2007 e suas alterações, que aprova a estrutura regimental do MJ.</p> <p>- Portaria nº 3.961/MJ, de 24.11.2009, que aprova o Regimento Interno.</p> <p>- Portaria nº 2.877/MJ, de 30/12/2011, que aprova o novo Regimento Interno do DPF.</p> <p>- Instrução Normativa nº 13/DG-DPF, de 15/06/2005, define as competências específicas das unidades centrais e descentralizadas do Departamento de Polícia federal e as atribuições de seus dirigentes -alterada pela IN Nº 17/08-DG/DPF; -alterada pela IN Nº 39/2010-DG/DPF.</p> <p>- Portaria nº 2099/2011-DG/DPF, de 15 de fevereiro de 2011, que define as circunscrições oficiais das Superintendências Regionais e das Delegacias de Polícia Federal Descentralizadas, alterada pelas Portarias nº 2532/2011-DG/DPF, de 17 de agosto 2011, publicada no BS nº 159, de 18 de agosto de 2011 e nº 2678/2011-DG/DPF, de 1º de novembro de 2011, publicada no BS nº 211, de 3 de novembro de 2011.</p>			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>			
<p>- Carta de Serviços ao Cidadão, disponível em meio eletrônico (<a href="http://www.dpf.gov.br/institucional/carta-de-servicos">http://www.dpf.gov.br/institucional/carta-de-servicos</a>). O documento busca ampliar o acesso dos cidadãos aos serviços e facilitar o atendimento ao público nas unidades da Polícia Federal.</p> <p>- Carta de Serviços ao Servidor, disponível em meio eletrônico (<a href="http://intranet.dpf.gov.br/servidor/carta-de-servicos/">http://intranet.dpf.gov.br/servidor/carta-de-servicos/</a>) na intranet do órgão. A Polícia Federal, seguindo a diretriz de valorização do servidor, elaborou sua Carta de Serviços ao Servidor, com o objetivo de divulgar os serviços mais relevantes prestados pelas unidades de gestão de pessoal. O conhecimento dos serviços e processos internos tem facilitado o seu acesso pelo usuário, aumentando a transparência</p>			

na sua prestação.

- Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial (três volumes), publicado pela Setorial de Contabilidade do DPF, em muito contribuindo para a padronização de procedimentos nas áreas correlatas nesta Regional.

**Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas**

Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI	Nome
200394	Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado do Rio Grande de Norte (Tesouro)
200395	Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado do Rio Grande de Norte (FUNAPOL)

**Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas**

Código SIAFI	Nome
00001	Tesouro Nacional

**Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões**

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
200394	0001
200395	0001

## SEÇÃO III

### DESENVOLVIMENTO

#### ITEM 2 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

##### 2.1 Responsabilidades institucionais

###### 2.1.1 Competência institucional

O Departamento de Polícia Federal é um órgão do Ministério da Justiça, que tem suas raízes na Intendência Geral da Polícia da Corte do Estado do Brasil de Dom João VI de 1808, a qual foi posteriormente transformada em Departamento Federal de Segurança Pública, Decreto-Lei 6378/44, tomando a sua atual constituição por meio do Decreto-Lei nº 200/1967, e faz parte, portanto, da administração direta do Governo Federal. A Polícia Federal é representada nos Estados por suas Superintendências, que executam suas receitas, como unidades gestoras, a exemplo da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Rio Grande do Norte.

As atribuições da Polícia Federal estão previstas na Constituição Federal, sendo um dos agentes responsáveis pela segurança pública nacional devendo atuar na preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio público. Mais especificamente, a Polícia Federal deve apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei; prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência; exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras; e exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União. (art. 144, parágrafo §1º, inciso I, Constituição Federal).

Dessa forma, a Polícia Federal apura os crimes contra o meio ambiente, contra a ordem tributária, contra o Sistema Financeiro de Habitação, contra a Previdência Social, contra os serviços postais, contra a organização do trabalho, contra os índios, contra os direitos humanos, os crimes eleitorais, de genocídio, de tráfico ilícito de drogas, dentre outros.

Cabe, ainda, à Polícia Federal as seguintes atribuições: Controle Migratório (Lei nº 6.815/1980 - Estatuto do Estrangeiro); Controle de Armas (Lei nº 10.826/2003 - SINARM); Controle de Empresas de Segurança Privada (Lei nº 7.102/1983 e Lei nº 9.017/1995); Controle de Precursores Químicos - que possam ser utilizados no preparo de substâncias entorpecentes (Lei nº 10.357/2001); Segurança de Dignitários - oficiais e autoridades estrangeiras (Lei nº 4.483/1964); Identificação Criminal e Civil (Lei nº 4.483/1964); Segurança ao Patrimônio da União coibindo turbacão ou esbulho possessório (Lei nº 10.683/2003); Serviço de Estatística Criminal (Código de Processo Penal); Controle de Conflitos Fundiários (Decreto nº 5.834/2004); Representação Externa ó INTERPOL (Lei nº 4.483/1964), e Proteção às Testemunhas (Lei 9.807/1999).

Assim, a Superintendência Regional do DPF no Rio Grande do Norte exerce todas as atividades supracitadas, direta ou indiretamente, no âmbito de sua circunscrição.

###### 2.1.2 Objetivos estratégicos

Primeiramente, cumpre esclarecer que o Departamento de Polícia Federal tem seu planejamento estratégico baseado no modelo de cenários prospectivos. Considerando a revisão do Plano Estratégico de 2007/2022, de modo a adequá-lo à nova realidade de gestão estratégica, a partir da publicação da Portaria nº 1735/2010-DG/DPF, de 03/11/2010, foi aprovada a revisão do planejamento estratégico da Polícia Federal, para o período de 2010-2022, ora representado por três instrumentos:

- **Plano Estratégico**, composto por:

- I - Histórico;
- II -Negócio;
- III-Missão;
- IV -Visão;
- V -Valores;
- VI- Fatores Críticos de Sucesso;
- VII -Políticas Corporativas;
- VIII -Macro Objetivos;
- IX -Objetivos Institucionais; e
- X -Ações Estratégicas.

- **Portfólio Estratégico**, que servirá como base para a estruturação, elaboração e consolidação dos Planos Plurianuais da Polícia Federal, é composto de:

- I- Objetivos Institucionais; e
- II- Ações Estratégicas.

- **Mapa Estratégico**, composto de:

- I -Missão;
- II -Visão;
- III -Perspectivas;
- IV -Macro Objetivos;
- V -Objetivos Institucionais, de forma destacada, contendo a síntese de seus descritores; e
- VI -Síntese das Ações Estratégicas, dispostas conforme sua vinculação aos respectivos Objetivos Institucionais.

As Perspectivas acima referidas (inciso III) devem ser compreendidas na seguinte ordem:

- I ó Orçamento e Finanças;
- II ó Aprendizado e Crescimento;
- III ó Processos Internos; e
- IV ó Clientes e Resultados.

Nesse sentido, para efeito do presente Relatório de Gestão, é oportuno elencar os Objetivos Institucionais vigentes, previstos no planejamento estratégico:

- a) **Fortalecer a cultura de gestão estratégica**



Implantar uma cultura permanente de gestão estratégica no âmbito da Polícia Federal, em busca da eficácia, eficiência e efetividade de seus serviços e atividades.

**b) Valorizar o Servidor**

Estabelecer e implantar estratégias de avaliação do mérito e valorização do pessoal, motivando todas as categorias de servidores e agregando valores de maneira a formar um grupo coeso e permanente.

**c) Reduzir a Criminalidade**

Reduzir a atuação da criminalidade organizada, aprimorando e modernizando constantemente as técnicas investigativas, em todos os segmentos de atuação.

**d) Promover a Cidadania**

Promover o reconhecimento formal de direitos e deveres na vida cotidiana dos indivíduos, por meio da divulgação e fortalecimento das ações de polícia administrativa no território brasileiro e suas fronteiras.

**e) Incrementar os Acordos e Parcerias**

Promover, consolidar, regular e oficializar parcerias estratégicas, em âmbito nacional e internacional, de maneira a conferir respaldo e legitimidade às ações operacionais, de inteligência, de treinamento, de transferência de tecnologia, entre outras.

**f) Otimizar o Emprego dos Bens e Recursos Materiais**

Modernizar a gestão do patrimônio e dos recursos materiais da instituição, aperfeiçoando o seu emprego e utilização.

**g) Consolidar a Governança em Tecnologia da Informação**

Estruturar as práticas, padrões, processos, recursos e relacionamentos na área de Tecnologia da Informação, aprimorando seus serviços e agregando valor à instituição.

**h) Integrar o Orçamento ao Planejamento Estratégico**

Vincular a proposta orçamentária da Polícia Federal ao seu planejamento estratégico, de maneira a dispor de um plano orçamentário sustentável que permita adequar qualitativa e quantitativamente os recursos financeiros ao cumprimento de sua missão.

## 2.2 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

### 2.2.1 Análise do andamento do plano estratégico da unidade em 2011

A Superintendência Regional do DPF no RN atua cumprindo suas atribuições legais, seguindo as diretrizes da Unidade Central, Diretorias e Coordenações, em conformidade com o planejamento Estratégico da Polícia Federal para o período 2010-2022. Em conjunto com outras unidades policiais do DPF e demais forças, órgãos de governo das três esferas, esta Regional busca ações coordenadas. A Delegacia Descentralizada em Mossoró opera em consonância com a Superintendência em Natal no que diz respeito aos meios e assuntos de interesse das operações desencadeadas e que ultrapassam a circunscrição dessa Delegacia. Da mesma forma, a SR/DPF/RN opera com as Unidades Centrais e outras Superintendências do DPF.

Por sua localização estratégica e proximidade com a Europa, África e América Central e do Norte, criminosos tentam utilizar o estado como rota para diversos crimes. Portanto, seguindo as diretrizes da Direção-Geral para o exercício de 2011, as ações previstas na Lei Orçamentária Anual, bem como a missão e a visão de futuro da instituição, a Superintendência Regional do DPF no Rio Grande do Norte atuou fortemente no combate à criminalidade na sua

circunscrição, tendo realizado diversas operações policiais de combate ao crime organizado, em especial ao tráfico de drogas e desvio de verbas públicas. Registre-se que algumas destas operações foram efetivadas nos moldes comumente utilizados no DPF, com grande emprego de recursos humanos e logísticos, inclusive com identificação através de um nome ou termo relacionado aos fatos apurados (exemplos: Operação EPA e Operação HEFESTO ó Cartel de Combustíveis), outras foram deflagradas de maneira pontual e específica, com o mesmo benefício a sociedade, sem, contudo, o emprego da publicização institucional comumente empregada em nas atividades operacionais e de inteligência do DPF. Ademais, em alguns destes trabalhos, visando evitar a deflagração imediata da operação, o que poderia causar prejuízos ao andamento dos trabalhos, ocorreu o repasse de informações a outras congêneres onde parte da organização criminosa também atuava, com realização de flagrantes pontuais naqueles Estados, tudo para esperar o melhor momento de atuação.

O atendimento ao cidadão mereceu especial atenção, e com um índice de aprovação de 93%, a SR/DPF/RN foi a primeira colocada na pesquisa de satisfação de usuários, realizada pela Comissão Permanente de Monitoramento da Diretoria Executiva em 2011. Ademais, esta SR passou a disponibilizar, a partir de maio de 2011, um terminal de atendimento exclusivo àqueles que não possuem computador em suas residências ou que ocasionalmente necessitam acessar os sistemas informatizados de atendimento e prestação de serviços do órgão, fato muito bem aceito pela sociedade e repercutido pelos meios de comunicação.

#### 2.2.2 Análise do plano de ação referente ao exercício de 2011

Com efeito, a Polícia Federal tem como principal produto de suas ações a instauração do inquérito policial. Este vale tanto para as ações proativas (operações policiais), quanto para as ações reativas (inquéritos instaurados por portaria). A par disso, e considerando as peculiaridades do Estado do Rio Grande do Norte, esta Superintendência Regional concentrou seus esforços no combate aos crimes de maior incidência no âmbito de sua circunscrição, quais sejam: o tráfico de drogas, crimes financeiros, sonegação fiscal, fraudes contra a previdência social, corrupção e desvio de recursos federais.

De tal sorte, em 2011 foram instaurados 749 (setecentos e quarenta e nove) Inquéritos Policiais e relatados 805 (oitocentos e cinco), tendo ficado em aberto (em andamento) 1108 (mil cento e oito). Dos inquéritos instaurados no ano de 2011, 61 (sessenta e um) ocorreram por meio de Autos de Prisão em Flagrante, os quais foram encaminhados por Policiais Federais e também por integrantes de outros órgãos de segurança. Das delegacias essencialmente operacionais vinculadas a DRCOR, destaca-se o trabalho da DRE, que resultou em 54 (cinquenta e quatro) presos e apreensão recorde de dois tipos de drogas ilegais: 160 kg (cento e sessenta quilos) de *crack* e 814 kg (oitocentos e quatorze quilos) de maconha. Com aproximadamente 1208 kg (um mil duzentos e oito quilos) de drogas ilícitas apreendidas em 2011, a SR/DPF/RN também estabeleceu um novo recorde anual em total de apreensões.

Paralelamente, diversas realizações foram levadas a efeito durante o ano de 2011, com destaque para:

- inauguração da nova sede provisória da Delegacia de Mossoró, a qual passou a funcionar em imóvel apropriado e condizente com as atribuições da PF, situada no bairro Nova Betânia, até a construção da sede definitiva;
- implantação do Sistema de Controle de Viaturas do SIGEPOL, facilitando o acompanhamento de todas as manutenções, abastecimentos e o controle das saídas e entradas das viaturas da SR/DPF/RN e DPF/MOS/RN, que antes ocorria com preenchimento de fichas manuais.

- implantação do sistema de telefonia VOIP, reduzindo substancialmente os custos com comunicação, tendo sido a SR/RN destaque nacional como recordista em sua utilização;
- transferência de todos os veículos apreendidos pela SR que se encontravam nos pátios do IBAMA, FUNASA, RECEITA FEDERAL e nesta Regional, para um terreno da 3ª Cia de Trânsito do RN, cedido pela Secretaria de Segurança Pública do RN;
- catalogação, com fotos, de todos os veículos transferidos, além de realização de perícia, por parte de Peritos do SETEC/SR/RN;
- manutenção e acompanhamento permanente do SELOG em relação aos cerca de 45 (quarenta e cinco) contratos mantidos com empresas dos mais diversos ramos, tais como: telefonia, combustível, prestadores de serviço, manutenção predial, manutenção de viaturas, aquisição de passagens aéreas, fornecimento de água/luz, refrigeração, etc.;
- contratação de empresa para fornecimento de sinalização visual para a SR/DPF/RN e DPF/MOS/RN, incluindo identificação de portas, totens, etc., a ser implantado durante os primeiros meses de 2012;
- implementação de ações e medidas relacionadas à saúde dos servidores: atuação ativa do S.A.M, SRH, Assistência Social e do Núcleo de Educação Física, realização de cursos e palestras específicas, campanhas de vacinação, antitabagismo, relações interpessoais no trabalho e exames médicos obrigatórios, adesão e incremento de ações no SIASS;
- implantação na SR/RN, de forma pioneira, da Unidade de Controle Interno, subordinada ao Gabinete;
- criação de comissões para acompanhar o bom desempenho de atividades internas e externas (produtos químicos, inventário, doação de bens, supervisão do trabalho de estagiários, contratos, etc.).
- atuação preventiva da Corregedoria local, principalmente no que se refere a correições ordinárias e parciais de expedientes policiais, com substancial melhoria na qualidade dos Inquéritos Policiais.
- recorde de expedição de passaportes no Estado, com 18.425 expedidos, 3.665 a mais do que em 2010;
- 349 armas devolvidas pela sociedade por meio da Campanha do Desarmamento;
- 61 Autos de Prisão em Flagrante lavrados, somando 125 autuados no total, considerando os presos durante as operações policiais por força de mandado judicial;
- desativação do escritório de Ponta Negra do Núcleo de Operações de Inteligência Policial - NOIP, com a devolução do imóvel que era utilizado até então (apreendido pela PF e com uso autorizado pela Justiça) gerando uma economia de cerca de R\$15.000,00 (quinze mil reais) mensais;
- implantação de projeto piloto, na área do SELOG e SRH da SR/DPF/RN, de instalação de interruptores de luz nas salas, visando reduzir o consumo de energia, o qual deverá ser expandido em 2012;
- sistematização do combate ao tráfico de drogas no Aeroporto Internacional Augusto Severo, por meio da designação de dois policiais que fiscalizaram, com foco na detecção de possíveis transportadores de entorpecentes, aproximadamente 250 vôos

durante o ano de 2011, o que gerou uma diminuição positiva nas apreensões de drogas no Aeroporto;

- adaptação de duas salas de contenção para custódia provisória de presos, para permanência durante os atos de polícia judiciária e administrativa, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta realizado pelo Ministério Público do Trabalho com uma empresa privada, o qual obteve o aval da Justiça do Trabalho;
- contratação e implementação da identificação por crachás para servidores e visitantes, contribuindo para o incremento da segurança da SR/DPF/RN;
- atuação do Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas ó GPRED por meio de palestras, encontros, seminários e capacitações;
- fortalecimento das parcerias institucionais, por meio da celebração de Acordos de Cooperação com a Marinha do Brasil, Caern, Infraero, Sesed, Sejud e prefeitura de Natal;
- execução de atividades integradas decorrentes de parcerias já consolidadas, em especial com o MPF, CGU, AGU, TCU, RFB, Aeronáutica e GAECO;
- manutenção do suporte institucional da SR/DPF/RN ao convênio celebrado entre o DPF e a UFRN para o desenvolvimento de sistemas informatizados;
- participação atuante no MARCCO, inclusive, desde o final do ano de 2011, uma Autoridade Policial desta Superintendência, passou a condição de Representante daquele Grupo Multidisciplinar;
- articulação constante com os membros do SISBIN (Sistema Brasileiro de Inteligência), em especial, com a ABIN;
- inauguração da cantina da SR/DPF/RN, atendendo uma antiga reivindicação dos servidores, que, a partir de janeiro de 2011, passaram a contar com um espaço para realizar refeições e socializar nas horas de folga;
- realização da II Semana da Saúde, com o tema "Antitabagismo e Relações Interpessoais no Trabalho";
- doação de armas não mais utilizadas pela Polícia Federal para melhor aparelhamento da Guarda Municipal da Cidade do Natal e Secretaria de Justiça e Cidadania;
- apoio desta SR na realização de eventos e seminários nacionais e internacionais dirigidos a policiais de todo o país como o Seminário de Repressão ao Crime Organizado, patrocinado pela ONU, em parceria com a PF, Seminário de Combate a Fraudes ministrado pelo Serviço Secreto norte-americano;
- participação efetiva desta SR, pelo terceiro ano consecutivo, no desfile de 7 de setembro, o que repercutiu muito bem perante a sociedade, conforme reportagens jornalísticas veiculadas;
- apoio logístico e policial desta SR em prol do Presídio Federal de Mossoró.

De todo oportuno, no ano de 2011, deu-se continuidade ao processo de implantação dos sistemas informatizados denominados no DPF como GESTÃOONET, subdivididos na área de logística (E-LOG) e de recursos humanos (E-GP). Este trabalho é fruto de convênio firmado pela Polícia Federal com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que prevê, além do desenvolvimento do sistema em si, a transferência da tecnologia, para que, após o término do prazo previsto, o DPF assumira a gestão, com seus próprios meios. Convém ressaltar que este convênio, cuja iniciativa de formalização partiu desta Regional, atualmente conta com a participação de muitos órgãos da Administração Federal Direta.

Após implantado o sistema permitirá a eliminação do trâmite de papel impresso, trazendo muitas vantagens para a Unidade, tais como: otimização da gestão administrativa, com acompanhamento instantâneo dos atos e fatos que influenciam a execução orçamentária, financeira e patrimonial; economia de recursos, devido a significativa redução de documentos impressos; agilização dos trâmites burocráticos, pois todo o sistema roda no ambiente da intranet da Polícia Federal.

Cabe esclarecer que neste atual estágio de transição (pois se pretende que no futuro este sistema substitua os diversos sistemas estruturantes do Governo Federal, como o SICON, SCDP, etc.) é obrigatório registrar as informações em ambos os sistemas, havendo grande esforço nesse sentido, por parte dos poucos servidores que atuam na área administrativa da SR/DPF/RN.

Um outro fato relevante a ser considerado é que o sistema está em desenvolvimento, devendo ter a maior abrangência possível. Dentro desse quadro, tem sido constatado que algumas soluções apresentadas frequentemente precisam de ajustes, à medida que os próprios usuários sugerem melhorias ou indicam situações novas antes não previstas. Tudo isso para concluir que, embora o sistema já proporcione melhorias notáveis na gestão administrativa, mesmo os módulos já implantados ainda não estão 100% adaptados às necessidades.

Por seu turno, a tabela abaixo quantifica todas as prisões e apreensões realizadas pela SR/DPF/RN no ano de 2011.

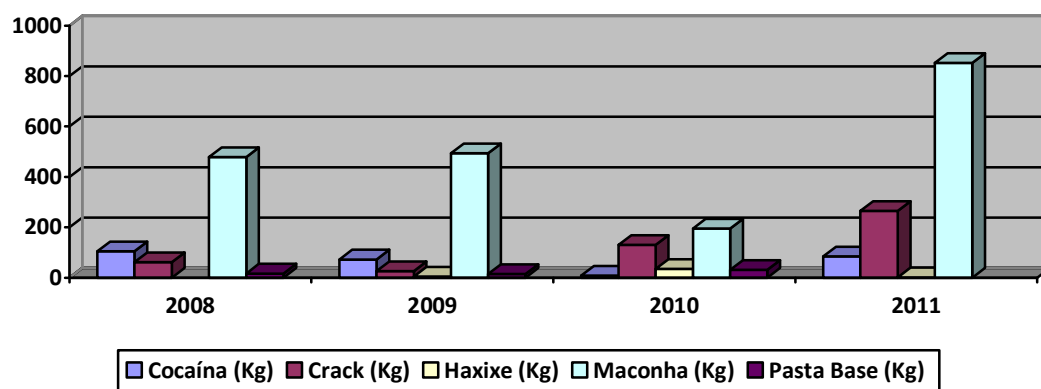
**QUADRO V 6 PRISÕES E APREENSÕES REALIZADAS PELA SR/DPF/RN NO ANO DE 2011.**

<b>ITENS</b>	<b>TOTAIS GERAIS</b>
<b>Presos</b>	97
<b>Veículos apreendidos</b>	21
<b>Moeda nacional R\$</b>	5.700,00
<b>Celulares (un)</b>	80
<b>Cocaína (kg)</b>	84,76
<b>Crack (kg)</b>	265,30
<b>Maconha (kg)</b>	851,73
<b>Haxixe (kg)</b>	1,17
<b>MDMA (kg)</b>	6,20
<b>Armas</b>	20
<b>Munições intactas</b>	201

**QUADRO VI 6 HISTÓRICO DE APREENSÕES DE DROGAS ILÍCITAS EM KG**

<b>ENTORPECENTES</b>	<b>QUANTIDADE</b>			
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Cocaína (Kg)	104,374	72,29	7,84	84,76
Crack (Kg)	61,489	26,365	129,84	265,30
Haxixe (Kg)	-	3,96	34,39	1,17
Maconha (Kg)	478,386	493,475	195,13	851,73
Pasta Base (Kg)	16,496	14,223	30,70	-

QUADRO VII 6 GRÁFICO DO HISTÓRICO DE APREENSÕES DE DROGAS ILÍCITAS EM KG



É oportuno ainda registrar que, no ano de 2011, foram deflagradas diversas operações policiais, com destaque para:

QUADRO VIII 6 OPERAÇÕES POLICIAIS DO DPF NO ESTADO DO RN EM 2011

	OPERAÇÃO	DELEGACIA RESPONSÁVEL	OBJETIVO
1.	Alegoria	DRE	Repressão ao Tráfico de Drogas
2.	Capanema	DPF/MOS/RN	Repressão a crime de sequestro
3.	Decápoda	DELEMAPH	Repressão a crimes ambientais
4.	Epa!	URDP	Desvio de recursos públicos
5.	Hefesto	DELEFAZ	Desarticulação Cartel de Combustível
6.	Hélio	DPF/MOS/RN	Esclarecimento de crime hediondo
7.	Iphone	DPF/MOS/RN	Repressão a crimes contra o patrimônio
8.	Jucá	DPF/MOS/RN	Assalto a instituição bancária
9.	Juruá	DRE	Repressão ao Tráfico de Drogas
10.	Macambira	DRE	Repressão ao Tráfico de Drogas
11.	Matadores de Aluguel	DELEPAT	Esclarecimento de homicídio
12.	Pedreira	Exército Brasileiro	Fiscalização de locais que comercializam e armazenam explosivos
13.	Planalto II	DPF/MOS/RN	Repressão ao Tráfico de Drogas
14.	Potybero	DRE	Repressão ao Tráfico de Drogas
15.	Serra Negra	DPF/MOS/RN	Repressão ao Tráfico de Drogas
16.	Terremoto	DPF/MOS/RN	Assalto a instituição bancária
17.	Transporte Escolar	DELEFAZ	Desvio de recursos destinados ao Programa nacional de Apoio ao Transporte Escolar
18.	Upanema	DPF/MOS/RN	Repressão ao Tráfico de Drogas
19.	Vale Tudo	DELEPAT	Esclarecimento de crime hediondo

A propósito, é oportuno ressaltar que diversas outras operações foram realizadas, entretanto não foram especificadas por nome ou não podem ser divulgadas por ainda estarem em andamento.

Em adição, o combate aos crimes cibernéticos foi aprimorado com a criação de um grupo especializado voltado para esse fim no DPF, denominado Grupo de Repressão a Crimes Cibernéticos - GRCC, o qual surgiu no âmbito do projeto Tentáculos. A criação oficial desse Grupo representa uma grande vitória para a Polícia Federal, pois irá permitir a especialização dos trabalhos e uma melhor capacitação dos policiais para o enfrentamento das organizações criminosas que se utilizam das novas tecnologias para ofender a sociedade e o Estado brasileiro.

O GRCC subordina-se hierarquicamente à DRCOR e técnica e normativamente ao Serviço de Repressão a Crimes Cibernéticos, da Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado e já é realidade em 14 estados e no Distrito Federal (AM, MT, PE, RN, SP, MA, GO, MG, PR, RS, RJ, BA, PA, CE e DF). A implantação do Grupo nas demais SRs dependerá da proposta do Superintendente Regional ao Diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado.

Com relação ao controle de produtos químicos, seguem as informações abaixo:

**QUADRO IX 6 ATIVIDADES DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS E INSUMOS QUÍMICOS**

ATIVIDADES	QUANTIDADE
	2011
EMISSÃO DE REGISTRO CADASTRAL	28
EMISSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO	64
CANCELAMENTO DE CERTIFICADO	0
COMUNICADO DE ALTERAÇÃO CADASTRAL	17
MAPA DE CONTROLE DE PRODUTO QUÍMICO	12
ENTREGA DE CERTIFICADOS EMISSÃO DE LICENÇA	26
ENTREGA DE CERTIFICADOS RENOVAÇÃO DE LICENÇA	44
RESTITUIÇÃO DE GRU	1
ATENDIMENTOS AO USUÁRIO	528

As atividades da Delegacia de Repressão ao Tráfico Ilícito de Armas estão resumidas no Quadro abaixo:

**QUADRO X - ATIVIDADES DA DELEGACIA DE REPRESSÃO AO TRÁFICO ILÍCITO DE ARMAS**

ATIVIDADES	QUANTIDADE
	2011
ARMAS ARRECADADAS NA CAMPANHA DO DESARMAMENTO	349
PORTES EMITIDOS	15
PORTES DEFERIDOS	18
PORTES INDEFERIDOS	25
REGISTROS EMITIDOS	935
CADASTRAMENTO DE ARMAS	611
ARMAS NOVAS	296
ARMAS FURTADAS	120
ARMAS PERDIDAS	25
ARMAS TRANSFERIDAS	74



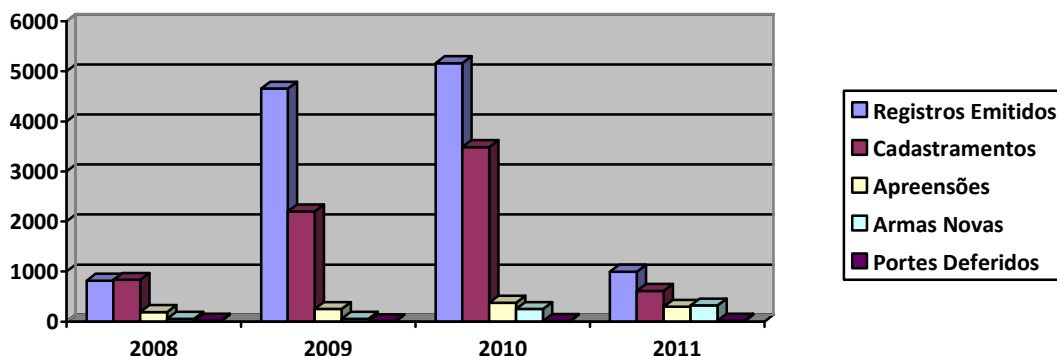
ATIVIDADES	QUANTIDADE
APREENSÕES DE ARMAS (NO RN)	295

#### QUADRO XI - HISTÓRICO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DE CONTROLE DE ARMAS

ATIVIDADES	QUANTIDADE			
	2008	2009	2010	2011
Registros Emitidos	816	4.654	5.162	997
Cadastramentos	833	2.199	3.488	611
Apreensões	191	250	374	295
Armas Novas	54	56	251	321
Portes Deferidos	17	08	09	18

(Índices referentes à SR/DPF/RN e DPF/MOS/RN)

#### QUADRO XII é GRÁFICO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DE CONTROLE DE ARMAS



Cabe salientar também os trabalhos desenvolvidos pela Corregedoria Regional, que buscou, na medida do possível, o cumprimento das metas estabelecidas pela COGER/DPF. Dessa forma, no tocante à "Meta 120%" dos IPLs relatados em relação aos IPLs instaurados, esta SR/DPF/RN atingiu o índice de 107%, ao passo que a DPF/MOS/RN atingiu o índice de 119%.

Conforme demonstrado no Quadro abaixo, foram instaurados expedientes de natureza disciplinar, investigações prévias, sindicâncias investigativas e processos administrativos disciplinares, visando ao esclarecimento dos fatos e ao restabelecimento da harmonia no serviço público. Além disso, foram lavrados 1408 Despachos e Manifestações.

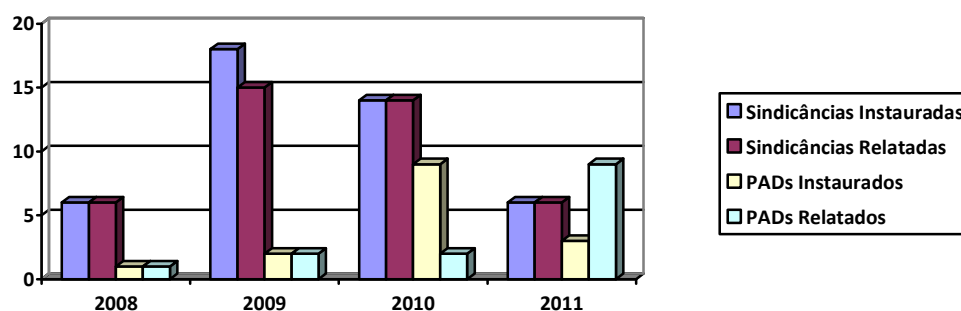
QUADRO XIII ó ATIVIDADES DA COR/SR/DPF/RN

TIPO	QUANTIDADES
	TOTAL
Notícias Crimes	760
Precatórias Autuadas	222
Precatórias Cumpridas	202
Sindicâncias Instauradas	06
Sindicâncias Relatadas	06
PADs Instaurados	03
PADs Relatados	09

QUADRO XIV ó HISTÓRICO DE INSTRUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES

INSTRUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	QUANTIDADE			
	2008	2009	2010	2011
Sindicâncias Instauradas	06	18	14	6
Sindicâncias Relatadas	06	15	14	6
PADs Instaurados	01	02	09	3
PADs Relatados	01	02	02	9

QUADRO XV - GRÁFICO DO HISTÓRICO DE INSTRUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES



Dentre os indicadores de produção de polícia judiciária, um dos mais importantes é o número de laudos elaborados - o mais representativo da atividade precípua do segmento Técnico-Científico. Nesse contexto, convém detalhar a produção de laudos do Setor Técnico-Científico (SETEC), conforme Quadro abaixo:

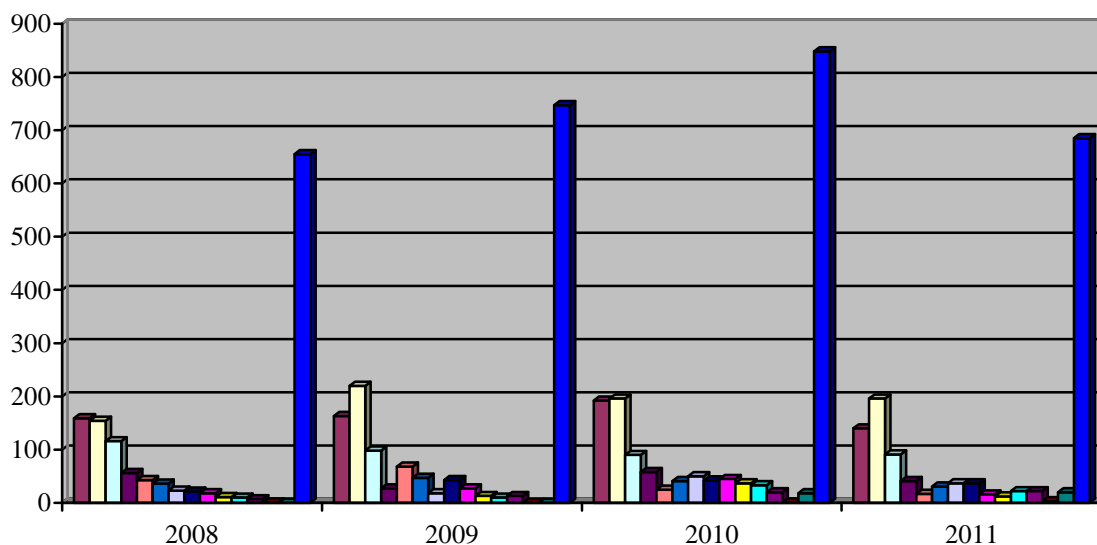
QUADRO XVI 6 LAUDOS EMITIDOS PELO SETEC/SR/DPF/RN

ÁREA DE EXAME	TOTAL
Perícias Contábeis e Financeiras	37
Perícias de Balística e Caracterização Física de Materiais	37
Perícias de Biometria Forense	3
Perícias de Engenharia	22
Perícias de Informática	140
Perícias de Local	31
Perícias de Meio Ambiente	22
Perícias de Química Forense	91
Perícias de Registros de Áudio e Imagens	17
Perícias de Veículos	41
Perícias Documentoscópicas	196
Perícias Eletroeletrônicas	20
Perícias Merceológicas	16
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>673</b>

QUADRO XVII 6 HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DE PERÍCIA

TIPO DE PERÍCIA	QUANTIDADE			
	2008	2009	2010	2011
Perícias de Informática	159	163	192	140
Perícias Documentoscópicas	154	220	196	196
Perícias de Laboratório (Química Forense)	116	98	90	91
Perícias de Veículos	56	27	58	41
Perícias de Audiovisuais e Eletroeletrônicos	43	68	25	17
Perícias de Local de Crime	36	47	41	31
Perícias Contábeis e Econômicas	23	18	50	37
Perícias de Balística Forense	21	43	42	37
Perícias Merceológicas	18	27	45	16
Perícias Papioscópicas	11	13	37	12
Perícias de Meio Ambiente	10	10	33	22
Perícias de Engenharia	7	13	20	22
Perícias de Biometria Forense	01	00	01	3
Perícias Eletroeletrônicas	00	00	18	20
<b>TOTAL</b>	<b>655</b>	<b>747</b>	<b>848</b>	<b>685</b>

QUADRO XVIII 6 GRÁFICO DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DE PERÍCIA



■ Perícias de Informática	■ Perícias Documentoscópicas
■ Perícias de Laboratório (Química Forense)	■ Perícias de Veículos
■ Perícias de Audiovisuais e Eletroeletrônicos	■ Perícias de Local de Crime
■ Perícias Contábeis e Econômicas	■ Perícias de Balística Forense
■ Perícias Merceológicas	■ Perícias Papiloscópicas
■ Perícias de Meio Ambiente	■ Perícias de Engenharia
■ Perícias de Biometria Forense	■ Perícias Eletroeletrônicas
■ TOTAL	

No tocante ao Núcleo de Identificação, destacam-se as seguintes atividades:

QUADRO XIX - ATIVIDADES DO NID/SETEC/SR/DPF/RN - 2011

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>SINIC</b>													
Inclusão de PIC	132	301	370	302	430	300	175	426	319	361	148	275	3.539
Inclusão de BDI	47	180	247	238	236	229	94	222	157	134	59	90	1.933
Inclusão de BDJ	67	96	97	45	90	218	43	213	146	71	91	36	1.213
Emissão de FANTE	90	182	152	169	149	117	130	213	230	319	132	238	2.121
Ofício Justiça / Consultas	658	1.566	1.577	1.547	2.842	2.521	1.294	4.053	2.680	3.439	1.946	2.457	26.580
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>													
Criminal	2	7	4	2	13	1	3	0	7	3	4	5	51
Estrangeiro	106	82	135	156	108	136	150	184	150	131	120	123	1.581
VIGILANTES (CNV)	19	144	158	195	124	232	196	174	143	150	136	0	1.671
<b>SETOR PERICIAL</b>													
Laudos Papiloscópicos	1	0	1	0	3	2	1	0	1	2	0	1	12

Informação Técnica	2	9	3	2	1	6	10	2	4	5	0	12	56
Retrato Falado	0	0	0	0	1	2	1	1	3	0	3	0	11

O Núcleo de Operações da DREX foi responsável, em 2011, pelas seguintes atividades:

#### QUADRO XX 6 ATIVIDADES DO NÚCLEO DE OPERAÇÕES DA DREX

ATIVIDADES		Total
OMP's CONDUÇÃO	CONDUÇÃO PARA ATENDIMENTOS MÉDICOS	1
	TRANSFERÊNCIAS	16
	AUDIÊNCIAS	24
	OUTROS	2
OUTRAS OMP's		344
<b>TOTAL OMP's</b>		<b>387</b>

PRESOS TRANSFERIDOS 2011	Total
	<b>28</b>

ATIVIDADES		Total
MANDADOS DE PRISÃO 2011	JUST. FEDERAL	16
	JUST. ESTADUAL	8
	JUST. TRABALHO	0
	JUST. ELEITORAL	1
	<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

INTIMAÇÕES		Total
		<b>916</b>
<b>INFORMAÇÕES 2011</b>		<b>420</b>

Com relação à Delegacia de Imigração, tem-se:

#### QUADRO XXI - ATIVIDADES DA DELEGACIA DE IMIGRAÇÃO

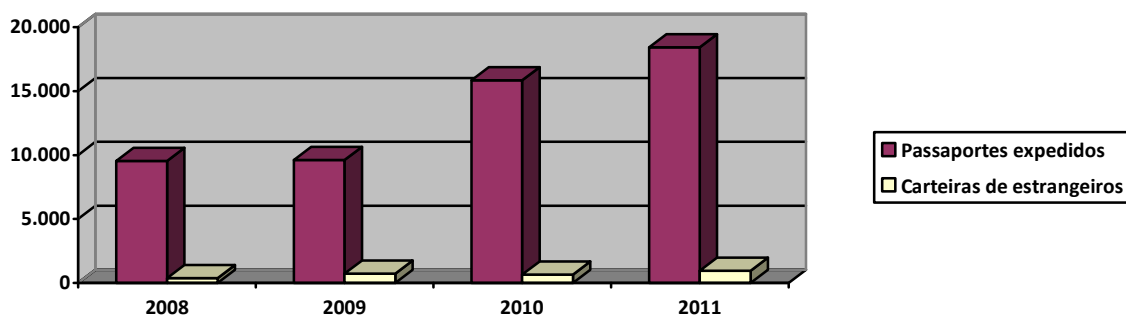
POLÍCIA JUDICIÁRIA/ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE
Email enviado	134
Estrangeiro preso para extradição	1
Inquérito policial instaurado por portaria	9
Oitivas	81
Pedido de refúgio/ACNUR	6
NRE - NÚCLEO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS	QUANTIDADE
Atualização de endereço	286
Cancelamento de registro por perda de permanência	1
Certidões emitidas	363

Entrega de carteiras	421
Esclarecimentos/orientações	752
Estrangeiro autuado	359
Estrangeiro notificado a deixar o país	87
1ª via de carteira de estrangeiro emitida	962
2ª via de carteira de estrangeiro emitida	29
Pedido de asilo político	1
Pedido de igualdade de direito	24
Pedido de permanência	245
Pedido de naturalização	18
Pedido de reconsideração de despacho	32
Pedido de republicação de despacho	17
Pedido de revogação de cancelamento de registro	2
Prorrogação de estada de turista	488
Prorrogação de prazo de estada temporário	94
Registro de estrangeiro	959
Restabelecimento de registro	9
Recadastramento extemporâneo	3
Substituição de carteira	345
Transformação de visto	218
<b>NPA - NÚCLEO DE PASSAPORTE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Passaporte ICAO expedido	16410
Passaporte não ICAO expedido	2
Pedido de devolução de taxa	20
<b>NFTI - AEROPORTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Autorização de viagem para menores recolhidas	1505
Bagagens vistoriadas	31
Embarque de passageiros armados	1181
Empresa transporte internacional aéreo autuada	5
Entrada de brasileiro	20008
Entrada de estrangeiro	38244
Entrada e saída de aeronave	958
Impedimento de embarque	14
Impedimento de desembarque	22
Pessoas inadmitidas	24
Saída de brasileiro	19003
Saída de estrangeiro	38556
<b>NO - NÚCLEO DE OPERAÇÕES</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Autuações	24
Denúncias apuradas	6
Diligências/intimações de IPL	2
Embarcação fiscalizada com FUNAPOL	175
Embarcação fiscalizada sem FUNAPOL	46
Expulsão efetivada	5
Extradição efetivada	1
Sindicância/permanência	392
Sindicância/naturalização	10
<b>OUTROS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Ofícios expedidos	481
Despachos expedidos	917
Memorando expedidos	346

QUADRO XXII ó HISTÓRICO DE EXPEDIÇÃO DE PASSAPORTE E CARTEIRAS DE ESTRANGEIROS

ATIVIDADES	QUANTIDADE			
	2008	2009	2010	2011
Passaportes expedidos	9.541	9.610	15.839	18425
Carteiras de estrangeiros	366	737	654	962

QUADRO XXIII ó GRÁFICO DO HISTÓRICO DE EXPEDIÇÃO DE PASSAPORTE E CARTEIRAS DE ESTRANGEIROS



O Quadro abaixo elenca as principais atividades levadas a efeito pela Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários:

QUADRO XXIV ó ATIVIDADES DA DELEFAZ/DREX/SR/DPF/RN

TIPO	QUANTIDADE
IPLs instaurados	<b>461</b>
IPLs Flagrante	<b>16</b>
IPLs relatados	<b>440</b>
IPLs em andamento	<b>292</b>
TCOgs instaurados	<b>8</b>
TCOs em andamento	<b>4</b>
REs instaurados	<b>07</b>
REs relatados	<b>04</b>
REs em andamento	<b>06</b>
Buscas e Apreensões	<b>19</b>
Intimações	<b>1006</b>

QUADRO XXV - INQUÉRITOS INSTAURADOS POR TIPIFICAÇÃO NA DELEFAZ EM 2011

TIPO	QUANTIDADE
Contrabando ou descaminho (CP, art. 334)	5
Estelionato (CP, art. 171)	130
Moeda Falsa (CP, art. 289)	27
Ordem Tributária (Lei 8.137/90)	13
Roubo (CP, art. 157)	2
Sistema Financeiro Nacional (L. 7492/86)	7
Furto (CP, art. 155)	29
Falsidade Ideológica (CP, *art. 299)	13
Uso de Documento Falso (CP, art. 304)	26
Serviços de Telecomunicações (L.9472/97)	9
Peculato (CP, art. 312)	29
Falsificação de documento público (CP, art. 297)	9
Falsificação de papéis públicos (CP, art. 293)	1
Telecomunicações (L.4177/62) 4.117/62	2
Falso Testemunho (CP, art. 342)	11
Decreto-Lei 201/67 (responsabilidade de Prefeitos e Vereadores)	58
Lei 8.666/93 ó (Licitação e contratos Adm. Pública)	29
Lei 9.613/98 (Lavagem de dinheiro)	14
<b>Total</b>	<b>414</b>

O combate aos crimes contra o meio-ambiente e patrimônio histórico, competência da DELEMAPH, pode ser resumido no Quadro a seguir:

QUADRO XXVI ó ATIVIDADES DA DELEMAPH/DREX/SR/DPF/RN EM 2011

TIPO	QUANTIDADE
IPLs Inst. portaria	52
IPLS Inst. flagrante	02
IPLs relatados	40
IPLs em andamento	77
TCO¸s instaurados	04
TCO´s em andamento	03
Intimações Expedidas	341
Oitivas Realizadas	226
OMP¸s Expedidas	04



QUADRO XXVII - INQUÉRITOS INSTAURADOS POR TIPIFICAÇÃO NA DELEMAPH EM 2011

TIPIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Lei 9605/98	33
CPB	12
Lei 8176/91	09
Total	54

De todo oportuno, no final de 2008 havia 66 inquéritos de natureza previdenciária na SR/DPF/RN, saltando para 115 no final de 2009 e alcançando 200 inquéritos em andamento em 2010. Em 31 de dezembro de 2011, existiam 175 inquéritos abertos, ou seja, entre 2008 e 2011 triplicou-se a carga de trabalho, não obstante a manutenção de dois delegados lotados na delegacia. Tais procedimentos demandaram a oitiva de muitas pessoas, expedindo-se 574 intimações, o que saturou a pauta cartorária desta especializada. A alta demanda dificulta a finalização dos trabalhos pendentes, haja vista a dificuldade para se despachar nos autos.

No que tange às tipificações dos inquéritos instaurados, percebe-se clara prevalência do crime de estelionato qualificado (art. 171, parágrafo 3º), o que vem se repetindo ao longo dos anos. Inseridos neste tipo penal, por vezes, são encontrados o uso de documentos públicos ideológica ou materialmente falsos e outros tipos executados como meio para perpetração do estelionato.

O quadro abaixo resume as atividades da DELEPREV em 2011:

QUADRO XXVIII - ATIVIDADES DA DELEPREV/DREX/SR/DPF/RN EM 2011

TIPO	QUANTIDADE
IPLs Inst. portaria	96
IPLs Inst. flagrantes	3
IPLs relatados	115
IPLs em andamento	175
Intimações	574

QUADRO XXIX - INQUÉRITOS INSTAURADOS POR TIPIFICAÇÃO NA DELEPREV EM 2011

TIPIFICAÇÃO	QUANTIDADE
171, § 3º, do CPB	257
168-A do CPB	41
337-A do CPB	41
<b>Total</b>	<b>339</b>

No tocante às atividades da DELINST/SR/DPF/RN, em 2011, essas foram, em sua maioria, de instrução de procedimentos eleitorais das eleições anteriores, de 2010; 2008 e 2006. Nenhum inquérito policial foi instaurado relativo a conflitos agrários, ou de distúrbios civis, ou relativos à violação de direitos humanos. Por outro lado, foram instaurados oito inquéritos relativos

ao crime de pedofilia via Internet, do artigo 241 da Lei 8.069/90, referentes a expedientes envolvendo a rede social ãOrkutõ e noticiados pela empresa Google ao Ministério Público Federal em São Paulo/SP, seguindo o protocolo de termo de ajustamento de conduta.

A maior dificuldade na instrução desses procedimentos é a mesma dos anos anteriores: a localização, intimação e oitiva dos envolvidos. E por se tratar de crimes de mera conduta, quase sempre sem evidência material ó salvo algumas exceções em que foram gravados em áudio, fotos ou vídeo as condutas ilícitas -, a prova é basicamente testemunhal, demandando a oitiva de várias pessoas para a formação de prova dos fatos, o que resultou no grande número de intimações indicadas na planilha abaixo, cujos dados foram extraídos do SISCART e SINPRO/DPF.

Para aumentar a eficiência e a celeridade das instruções, manteve-se a tática da substituição dos depoimentos formais pela realização de entrevistas pelos APFs designados, quando possível, pois boa parte das situações diz respeito a pessoas que moram no interior do Estado, o que torna moroso o método tradicional de colheita da prova pela oitiva direta dos envolvidos. Apesar de 2011 não ter sido um ano eleitoral, 130 inquéritos policiais foram instaurados por conta de fatos das eleições de 2010.

Conseguiu-se atingir a meta anterior, do relatório de 2010, de finalizar o máximo de apuratórios antigos, especialmente aqueles instaurados até 2008 e esperamos relatar, pelo menos, 50% dos inquéritos em andamento, especialmente os anteriores a 2009.

**QUADRO XXX - ATIVIDADES DA DELINST/DREX/SR/DPF/RN EM 2011**

<b>TIPO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
IPLs Inst. portaria	60
IPLs relatados	124
IPLs em andamento	195
Buscas e Apreensões	05
Intimações	531
OMPs	40
Segurança de Dignitários	10

**QUADRO XXXI - INQUÉRITOS INSTAURADOS POR TIPIFICAÇÃO NA DELINST EM 2011**

<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
4.737-65	130
8.069-90	08
9.504-97	01
<b>Total</b>	<b>139</b>

A Delegacia de Controle de Segurança Privada ó DELESP vistoriou e fiscalizou estabelecimentos financeiros sediados nesta Capital e no interior do Estado, a partir de seus

respectivos Planos de Segurança. Estes procedimentos visaram constatar se as dependências dos respectivos estabelecimentos financeiros eram dotadas de esquema estratégico de segurança preventiva adequada às peculiaridades dos usuários, capazes de garantir a incolumidade de funcionários e clientes, bem como a proteção do patrimônio. Visaram, também, verificar se os Planos de Segurança estabelecem a necessidade, a quantidade e o posicionamento de equipamentos de segurança, bem como de vigilância armada que deverá ser habilitada e treinada para inibir ações delituosas, tudo em conformidade com o disposto na Lei nº 7.102/83, de 20/06/83, Decreto nº 89.056/83, de 24/11/83, Portaria nº 387/06, de 28/08/06 e demais normas em vigor.

Foram realizadas fiscalizações, vistorias, inspeções, notificações, pareceres, auto de constatação de infração, registro de diplomas de vigilantes (Formação, Extensão e Reciclagem), confecção de Carteiras Nacional de Vigilantes, relatórios das empresas especializadas em vigilância privada, em transporte de valores, em escolas de formação, empresas orgânicas de vigilância, instituições financeiras e em empresas clandestinas.

As empresas de Segurança Privada foram fiscalizadas com o objetivo de constatar se dispõem de recursos humanos e financeiros e se as suas instalações são adequadas às atividades para as quais foram autorizadas a exercer, em cumprimento à Portaria nº 387/06-DG/DPF, de 28/08/06 e demais legislações.

Em relação às empresas clandestinas, a DELESP vem desenvolvendo um trabalho no sentido de coibir a atuação dessas atividades ilegais, encontrando como maior obstáculo o seu pequeno efetivo, já que a fiscalização/vistoria das instituições financeiras e de empresas regulares absorve a quase totalidade dos recursos disponíveis (humanos e materiais). Todavia, foram analisadas cinquenta e sete denúncias de segurança privada clandestina, tendo treze sido encerradas, seis para serem averiguadas em 2012 e o restante arquivado. O Quadro abaixo resume as atividades da DELESP em 2011.

**QUADRO XXXII - ATIVIDADES DA DELESP/DREX/SR/DPF/RN EM 2011**

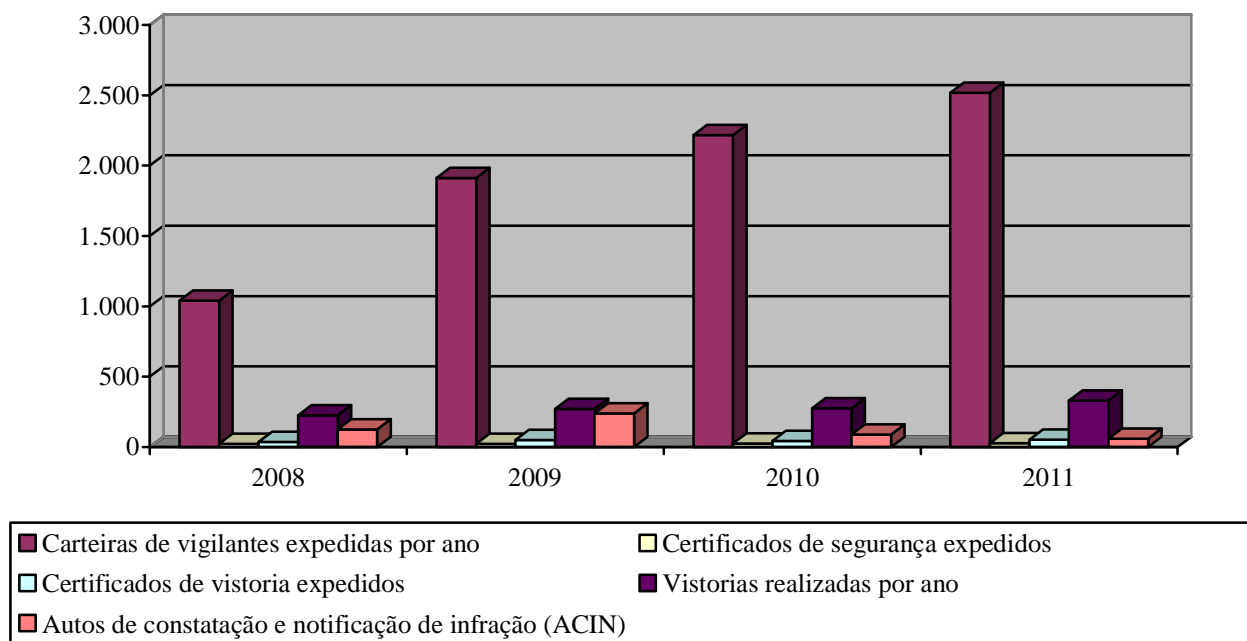
<b>DADOS ESTATÍSTICOS</b>		
MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELA DELEGACIA		107
EFETIVO DA DELEGACIA		06
AGÊNCIAS BANCÁRIAS		137
POSTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO		28
CARROS FORTES		32
ARMAS ATIVAS		2122
EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL		24
EMPRESAS DE TRANSPORTE DE VALORES E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL		03
EMPRESAS DE SEGURANÇA ORGÂNICA		15
CURSOS DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES		03
<b>TOTAL DE PROCESSOS INSTAURADOS:</b>		
AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL	09
	EMPRESA ORGÂNICA	---
	TRANSPORTE DE VALORES	---
	CURSO DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES	---
	ESCOLTA ARMADA	---
	SEGURANÇA PESSOAL PRIVADA	---

ALTERAÇÃO DE ATOS CONSTITUTIVOS	RAZÃO SOCIAL	01
	MUDANÇA DE MODELO DE UNIFORME	02
	MUDANÇA DE SÓCIO	02
OUTROS PROCEDIMENTOS	REVISÃO AUTORIZAÇÃO FUNCIONAMENTO EMPRESA PRIVADA	27
	REVISÃO AUTORIZAÇÃO FUNCIONAMENTO ESCOLA VIGILANTE	03
	REVISÃO AUTORIZAÇÃO SERVIÇO ORGÂNICO DE SEGURANÇA	11
	RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO DE SEGURANÇA	28
	RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO DE VISTORIA	52
	AUTORIZAÇÃO PARA COMPRA DE ARMAS E MUNIÇÕES	30
	AUTORIZAÇÃO PARA COMPRA DE COLETES A PROVA DE BALAS	11
	CERTIFICADO DE SEGURANÇA	28
	CERTIFICADO DE VISTORIA	52
	AUTOS DE CONSTATAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE INFRAÇÃO	60
	CANCELAMENTO/ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES	---
	ENCERRAMENTO DE EMPRESA IRREGULAR	13
	COMUNICAÇÃO DE INCIDENTES COM ARMAS	32
<b>OUTRAS ATIVIDADES:</b>		
VISTORIA DAS INSTALAÇÕES DE EMPRESA DE VIGILÂNCIA E ORGÂNICA	73	
VISTORIA DE VEÍCULOS ESPECIAIS DE TRANSPORTE DE VALORES	52	
VISTORIA DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS E PABx	205	
EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ DE FUNC. DE EMPRESA DE VIGILÂNCIA E ORGÂNICA	09	
NOTIFICAÇÃO EMPRESA DE SEGURANÇA PRIVADA	205	
CARTEIRAS DE VIGILANTES REQUERIDAS	2517	
CERTIFICADOS DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES REGISTRADOS	2532	
CERTIFICADOS DE RECICLAGEM DE VIGILANTES REGISTRADOS	3139	
GUIAS DE TRANSFERÊNCIA E/OU TRANSPORTE DE ARMAS EMITIDAS	231	
CONSULTAS / INFORMAÇÕES PRESTADAS SOBRE SEGURANÇA PRIVADA	275	
ORDEM DE MISSÃO	56	
ARMAS /MUNIÇÕES ARRECADADAS	147	
RELATÓRIO DE MISSÃO	53	

**QUADRO XXXIII - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DA DELESP**

ATIVIDADES	QUANTIDADE			
	2008	2009	2010	2011
Carteiras de vigilantes expedidas por ano	1.041	1.911	2.216	2517
Certificados de segurança expedidos	23	23	24	28
Certificados de vistoria expedidos	37	49	44	52
Vistorias realizadas por ano	226	270	275	330
Autos de constatação e notificação de infração (ACIN)	125	238	88	60

QUADRO XXXIV 6 GRÁFICO DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DA DELESP



Finalmente, resume-se as atividades de polícia judiciária, no âmbito da SR/DPF/RN, no Quadro abaixo:

QUADRO XXXV - ATIVIDADES DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DA SR/DPF/RN EM 2011

TIPO	QUANTIDADE
Cert. Antec. criminais	<b>6.613</b>
Indiciamentos	<b>1.176</b>
IPLs Inst. portaria	<b>688</b>
IPLs Inst. flagrante	<b>061</b>
IPLs relatados	<b>805</b>
IPLs em andamento	<b>1.108</b>
TCOs instaurados	<b>28</b>
TCOs encerrados	<b>19</b>
TCOs em andamento	<b>11</b>
REs instaurados	<b>09</b>
REs relatados	<b>02</b>
REs em andamento	<b>14</b>
Precatórias Autuadas	<b>222</b>
Precatórias Cumpridas	<b>202</b>
Precatórias em andamento	<b>43</b>

**QUADRO XXXVI - ATIVIDADES DE POLÍCIA JUDICIÁRIA, POR DELEGACIA, DA SR/DPF/RN EM 2011**

	<b>DELE ARM</b>	<b>DELE FAZ</b>	<b>DELE MAPH</b>	<b>DELE MIG</b>	<b>DELE PAT</b>	<b>DELE PREV</b>	<b>DELINST</b>	<b>DRCOR</b>	<b>DRE</b>	<b>TOTAL</b>
IPLs Inst. portaria	08	445	56	05	28	80	60	00	05	<b>668</b>
IPLs Inst. flagrante	09	16	09	00	03	03	00	00	21	<b>61</b>
IPLs relatados	15	440	42	04	56	87	124	06	31	<b>805</b>
IPLs em andamento	07	621	66	06	43	149	195	09	12	<b>1.108</b>
TCOs em andamento	00	05	05	00	00	00	00	00	01	<b>11</b>
Res Inst.	00	07	00	00	00	00	01	01	00	<b>09</b>
REs relatados	00	01	00	00	00	00	01	00	00	<b>02</b>
REs em andamento	00	07	00	00	00	01	01	03	02	<b>14</b>

Na mesma esteira, os Quadros abaixo visam resumir as atividades levadas a efeito pela DPF/MOS/RN no ano de 2011:

**QUADRO XXXVII ó ATIVIDADES CARTORÁRIAS DA DPF/MOS/RN NO ANO DE 2011**

<b>TIPO</b>	<b>TOTAL EM 2011</b>
Notícias Crimes	420
IPLs instaurados	415
IPLs relatados	487
IPLs em andamento	322
TCOø instaurados	02
Cartas Precatórias	68
Indiciamentos	535
Registro Especial	04

**QUADRO XXXVIII - IPLS POR TIPIFICAÇÃO DA DPF/MOS/RN NO ANO DE 2011**

<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>TOTAL EM 2011</b>
Eleitoral	20
Previdenciário	54
Roubo/Furto	29
Fisco Federal (Rec. Fed.)	08
Fraude Proc. Licitatório	21
Crime de Responsabilidade (Prestação de CT)	11
Crime Ambiental	08
Contrabando ou Descaminho	01
Telecomunicações	29

Entorpecente	10
FGTS/Seguro Desemprego	05
Outros	219
<b>Total</b>	<b>415</b>

QUADRO XXXIX - ATIVIDADES REFERENTES AO SINARM/DPF/MOS/RN

TIPO	TOTAL EM 2011
Portes indeferidos	05
Registros emitidos	62
Armas novas	25
Renovação de Registro Federal	37
Armas recebidas na campanha do desarmamento	58

QUADRO XL - ATIVIDADES REFERENTES AO CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA DA DPF/MOS/RN

TIPO	TOTAL EM 2011
Aprovação de Planos de Segurança	46
Expedição de CNVs	60
Renovação de CNVs	19
Prorrogação de Protocolo Provisório (antes da chegada de CNVs)	79
Expedição de Guia de Tráfego para Arma(s) e Munições	53
Vistoria em Documentação de Turma de Vigilantes (Curso de Formação)	21
Vistoria em Documentação de Turma de Vigilantes (Curso de Reciclagem)	33
Vistoria em Documentação de Turma de Vigilantes (Curso de Extensão)	06
Vistoria em Empresa de Segurança Privada	03
Vistoria em Carro-Forte de Empresa de Segurança Privada	09
Vistorias em Bancos	31
Comunicação de Roubo/Furto/Extravio de Arma de Empresa de Segurança Privada	01
Comunicação de Disparo de Arma de Fogo	03
Notificações a Empresas Bancárias	03
Autos de Constatação e Infração Aplicados a Empresas Bancárias	02

QUADRO XLI - ATIVIDADES REFERENTES À COMISSÃO DE CONTROLE DE PRODUTOS QUÍMICOS DA DPF/MOS/RN

TIPO	TOTAL EM 2011
Expedição de CRC e de CLF (1ª Vez que a Empresa faz ou quando há alteração cadastral ou quando perde o prazo para a Renovação)	02
Renovação de CLF	08

QUADRO XLII - APREENSÃO DE DROGAS ILÍCITAS NO ÂMBITO DA DPF/MOS/RN

ENTORPECENTES	TOTAL EM 2011 (Kg)
Cocaína	28,475
Maconha	8,445
<b>Total</b>	<b>36,920</b>

QUADRO XLIII - MANDADOS DE PRISÃO CUMPRIDOS NO ÂMBITO DA DPF/MOS/RN

ÓRGÃO DE ORIGEM	TOTAL EM 2011
JUSTIÇA FEDERAL	04
JUSTIÇA ESTADUAL	16
JUSTIÇA DO TRABALHO	00
<b>Total</b>	<b>20</b>

QUADRO XLIV - ATIVIDADES EXECUTADAS PELO NÚCLEO DE IDENTIFICAÇÃO DA DPF/MOS/RN:

ATIVIDADES	TOTAL EM 2011
Cumprimento de O M (outras atividades)	04
Cumprimento de O M (relativa à atividade papiloscópica)	11
Inclusão no SINIC ó Boletim de Identificação Criminal	677
Inclusão no SINIC ó Boletim de Distribuição Judicial	10
Inclusão no SINIC ó Boletim de Decisão Judicial	05
Emissão de Folha de Antecedentes a Justiça Comum	32
Emissão de Folha de Antecedentes a Justiça Federal	13
Emissão de Folha de Antecedentes para cartório (DPF)	893
Identificação ó Criminal	08
Identificação ó Estrangeiros	80
Perícias ó Documentos	04
Perícias ó Local	03
Informações Técnicas ó Documentos	02
Informações Técnicas ó Local	03
Laudos Papiloscópicos ó Documentos	02
Identificação de Vigilante	218

QUADRO XLV- ATIVIDADES EXECUTADAS PELO NÚCLEO DE IMIGRAÇÃO ó NUMIG/DPF/MOS/RN

TIPO DE ATENDIMENTO	TOTAL EM 2011
Passaportes expedidos (para brasileiros)	2.015
Prorrogação de prazo/estada de turista (270t)	43
Prorrogação de prazo de estada de temporário	02
Registro/Restabelecim. De registro + carteira (cie)	60



Nova carteira (cie) ou substituição de cie	20
Certidão para estrangeiro	36
Pedido de restituição de taxa	02
Atualização de endereço	20
Pedido de permanência (viper)	13
Pedido de transformação de visto	06
Atendimentos apenas a estrangeiros	202
<b>Total geral de atendimentos</b>	<b>2.217</b>

## 2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade

### 2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

O principal Programa de Governo que impulsionou as atividades-fim do DPF, no ano de 2011e no RN, foi o Programa Prevenção e Repressão à Criminalidade (0662), sendo muito relevante a parcela referente a pagamento das diárias aos policiais, na realização das diversas operações.

Cabe destaque ainda a execução orçamentária de uma Ação ligada ao Programa de Apoio Administrativo (0750), que representa a maior parte dos recursos administrados pela Unidade, e que se relacionam com a atividade-meio, como por exemplo: contratações de serviços terceirizados, serviços de energia, água e esgoto, serviços de telefonia, manutenção predial e de viaturas, aquisições de material de consumo, entre outros itens de custeio.

Eventos negativos e positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução das Ações de Programas de Governo, bem como informações adicionais sobre o desempenho da SR/DPF/RN, encontram-se principalmente no item 2.2.2 do presente Relatório de Gestão. Embora a execução destes Programas não seja da competência das unidades descentralizadas do DPF, seguem adiante quadros contendo análise pormenorizada dos dados referentes à execução das Ações respectivas, como forma de demonstrar onde foram alocados os recursos orçamentários recebidos nesta UJ.

### **Ação 2586 - Sistema de Emissão de Passaporte e de Controle do Tráfego Internacional**

**QUADRO XLVI - DADOS GERAIS DA AÇÃO 2586**

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Criar mecanismos de segurança a serem aplicados na confecção de passaportes, visando inviabilizar as ações de falsificação desses documentos.
Descrição	Aparelhamento técnico e operacional da Coordenação-geral de Polícia de Imigração e das Unidades Descentralizadas do Departamento de Polícia Federal DPF, no sentido de implantar novos mecanismos de segurança na confecção de documentos de viagem para evitar falsificações, atendendo às normas da Organização de Aviação Civil Internacional OACI/ONU e modernizar o controle do tráfego internacional por meio de fiscalização mecânica e eletrônica desses documentos.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Polícia Federal
Coordenador nacional da ação	Antonio Carlos Floriano Lessa
Produto (unidade de medida)	Passaporte emitido (unidade)

**QUADRO XLVII - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 2586 REALIZADA PELA UNIDADE**

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
2586	6.420,00	0,00	6.420,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Considerações**

Quanto à execução da Ação 2586, os gastos referem-se à aquisição de 3 impressoras multifuncionais, para substituição dos antigos equipamentos pertencentes ao SERPRO e utilizados junto às estações completas de atendimento a requerentes de passaporte na SR/DPF/RN e DPF/MOS/RN. Esta aquisição foi necessária, tendo em vista que os equipamentos do SERPRO deveriam ser devolvidos no início de 2012, sendo imprescindível para a continuidade da efetiva e adequada prestação dos serviços de emissão de passaporte à população.

Esta despesa foi inscrita em restos a pagar, tendo em vista que o recurso orçamentário respectivo foi disponibilizado apenas em dezembro de 2011, ressaltando-se que a sua liquidação e pagamento ocorreu em janeiro de 2012.

**Ação 2720 - Ações de Caráter Sigiloso na Área de Segurança Pública**

**QUADRO XLVIII - DADOS GERAIS DA AÇÃO 2720**

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Planejar e executar operações de inteligência e de caráter sigiloso.
Descrição	Mobilização dos meios necessários e execução de operações policiais visando ao mapeamento, identificação e combate das organizações criminosas e suas ramificações, bem como as operações de correições disciplinares e de combate à corrupção interna.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Polícia Federal
Coordenador nacional da ação	Wellington Clay Porcino Silva
Produto (unidade de medida)	Ação realizada (unidade)

Fonte: SIGPLAN

**QUADRO XLIX - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 2720 REALIZADA PELA UNIDADE**

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
2720	71.484,03	71.484,03	0,00	71.484,03

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Considerações**

Quanto à execução da Ação 2720, predomina a utilização de Suprimento de Fundos (Regime Especial de Execução - caráter sigiloso), principalmente, em razão desta forma excepcional de execução da despesa, que permite a manutenção do sigilo na aquisição de material, na prestação de serviços e no pagamento de despesas diversas que exigem pronto pagamento e não podem esperar o procedimento ordinário de execução.

**Ação 2726 - Prevenção e Repressão a Crimes Praticados contra Bens, Serviços e Interesses da União**

**QUADRO L - DADOS GERAIS DA AÇÃO 2726**

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	<p>Combater o contrabando e o descaminho, os crimes contra as propriedades intelectual e industrial (pirataria), os crimes cometidos por meio da rede mundial de computadores (cibernéticos), o tráfico de seres humanos, a exploração sexual infanto-juvenil e a pedofilia; reprimir o trabalho escravo; apurar conflitos agrários e fundiários; combater os crimes contra a previdência social, contra os direitos humanos, contra as comunidades indígenas e outros crimes contra bens, serviços e interesses da União, atuando de forma integrada com todas as áreas do Departamento e com os demais órgãos afins. Executar as medidas assecuratórias da incolumidade física de Representantes dos Poderes da República, Autoridades Brasileiras e Estrangeiras em visita ao Território Nacional.</p> <p>Fiscalizar e controlar empresas de segurança privada no país.</p>
Descrição	<p>Desenvolvimento de atividades de inteligência; mapeamento e ocupação de áreas; processamento de informações; execução de investigações, perícias, interrogatórios, acareações, reconstituições e de outras ações relevantes à elucidação de crimes; custeio de despesas com deslocamento de agentes; aquisição de equipamentos uso policial; dentre outros. Planejamento, coordenação e execução de operações e atividades voltadas para a garantia da integridade física de representantes dos Poderes da República, autoridades brasileiras e estrangeiras em visita ao Território Nacional.</p> <p>Concepção e implantação de um conjunto de iniciativas para fortalecimento do controle de armas de fogo e munição em todo o Território Nacional. Realizar operações de fiscalização voltadas para a implementação de um efetivo controle das atividades relacionadas à fabricação, importação, exportação, registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição no Território Nacional.</p>
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Polícia Federal
Coordenador nacional da ação	Claudio Ferreira Gomes
Produto (unidade de medida)	Operação realizada (Unidade)

Fonte: SIGPLAN

**QUADRO LI - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 2726 REALIZADA PELA UNIDADE**

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
2726	1.337.077,55	1.337.077,55	0,00	1.337.077,55

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Considerações**

Quanto à execução da Ação 2726, em sua quase totalidade refere-se a pagamento das diárias (R\$1.299.844,27) para realização das diversas operações de interesse da Polícia Federal. Do montante total constante da tabela acima, cerca de R\$37mil referem-se à utilização Suprimento de Fundos (Regime Especial de Execução ó não sigiloso).

**Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

### QUADRO LII - DADOS GERAIS DA AÇÃO 4572

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Polícia Federal
Coordenador nacional da ação	Luciana do Amaral Alonso Martins
Produto (unidade de medida)	Servidor Capacitado (Unidade)

Fonte: SIGPLAN

### QUADRO LIII - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 4572 REALIZADA PELA UNIDADE

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
4572	22.242,00	R\$ 22.242,00	0,00	R\$ 22.242,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

#### **Considerações**

Quanto à execução da Ação 4572, os valores executados referem-se à realização de diversos cursos de interesse da Instituição e refletem a grande preocupação dos gestores na capacitação dos servidores.

Cabe ressaltar que durante grande parte do exercício financeiro de 2011 (março a agosto), a realização de cursos ficou suspensa, tendo em vista o contingenciamento de recursos imposto ao DPF, influenciando negativamente na gestão de recursos humanos nesta Superintendência, sendo este o principal motivo pelo decréscimo de recursos aplicados em relação ao exercício anterior.

Destaca-se ainda a proveitosa parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública ó SENASP e DTCOM, na qual vários servidores puderam realizar cursos em 2011 por meio de ações de Educação e Ensino à Distância ó EAD, integrantes do PRONASCI, totalizando 30 (trinta) participantes. Entende-se que esta parceria tem gerado bons resultados, pois são disponibilizados cursos voltados para a área de segurança pública que não demandam altos custos para a Unidade, apenas terminais de computador conectados à internet e dedicação de tempo do servidor.

O Núcleo de Armamento e Tiro da SR/DPF/RN também promoveu treinamentos específicos na área do saber policial, contribuindo para aprimorar as metodologias de ação da Polícia Federal no tocante ao manuseio de armamento a serviço, em cursos de capacitação ou em ocasiões diversas.

**QUADRO LIV - AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS NA UNIDADE EM 2011**

CURSO	PERÍODO DO CURSO
Boas práticas na fiscalização e gestão de contratos	5 a 7 de novembro
Congresso de qualidade de vida no trabalho no serviço público brasileiro	6 a 8 de dezembro
Contrato e aplicação de penalidades	7 a 8 de novembro
Engenharia do ar condicionado	28 novembro a 2 de dezembro
Gestão de frota de veículos	18 a 21 de outubro
Seminário capacitação e planilha de custo	19 a 21 de setembro
Seminário de alterações e aditivos a contrato	14 a 16 de fevereiro
XIV Congresso Brasileiro de Perícias Médicas	19 a 22 de outubro

Fonte: Equipe de Treinamento e Desenvolvimento da SR/DPF/RN

**Ação 2000 - Administração da Unidade**

**QUADRO LV - DADOS GERAIS DA AÇÃO 2000**

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	<p>A atividade padronizada Administração da Unidade substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes e 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis.</p> <p>Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, tampouco em um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000).</p> <p>Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.</p>
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Polícia Federal
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Produto (unidade de medida)	Não há produto previsto para esta Ação

Fonte: SIGPLAN

**QUADRO LVI - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 2000 REALIZADA PELA UNIDADE GESTORA TESOURO**

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
2000	5.632.948,30	4.979.769,19	653.179,11	4.979.769,19

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**QUADRO LVII - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 2000 REALIZADA PELA UNIDADE GESTORA FUNAPOL**

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
2000	17.835,63	17.835,63	0,00	17.835,63

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Considerações**

A execução da Ação 2000 é fator impactante no desempenho operacional da Polícia Federal, uma vez que possibilita a execução de despesas das atividades de apoio, necessárias à gestão e administração da Unidade, como por exemplo: serviços administrativos, manutenção e uso de frota veicular da PF, manutenção e conservação de imóveis, aquisição de passagens, entre outras.

Na ação supramencionada, a Unidade teve despesas empenhadas no valor de R\$ 5.650.783,93, dos quais liquidou R\$ 4.997.604,82, tendo havido inscrição em restos a pagar não-processados de R\$ 653.179,11 e valores pagos de R\$ 4.997.604,82. Do montante inscrito em restos a pagar não processados, cabe destacar aquisição de computadores e outros bens, que somam a quantia de R\$272.823,60, fato ocorrido tendo em vista que os recursos orçamentários respectivos somente foram disponibilizados nos últimos meses do ano.

Quanto às despesas liquidadas na Ação 2000 do Programa 0750 pela Unidade Gestora FUNAPOL, referem-se a aquisições mediante utilização de suprimento de fundos de pequeno vulto.

Foram relacionados no quadro abaixo os gastos mais relevantes com o custeio da SR/DPF/RN nos últimos 4 exercícios financeiros. São dignas de destaque as economias de recursos obtidas com telefonia (após instalação de nova central telefônica que possibilitou implantação do sistema VOIP), passagens aéreas (devido principalmente à efetividade de algumas medidas administrativas no trâmite rápido no SCDP) e com o serviço terceirizado de limpeza e conservação (fruto de melhoria na produtividade e conseqüentemente enxugamento do quadro de funcionários).

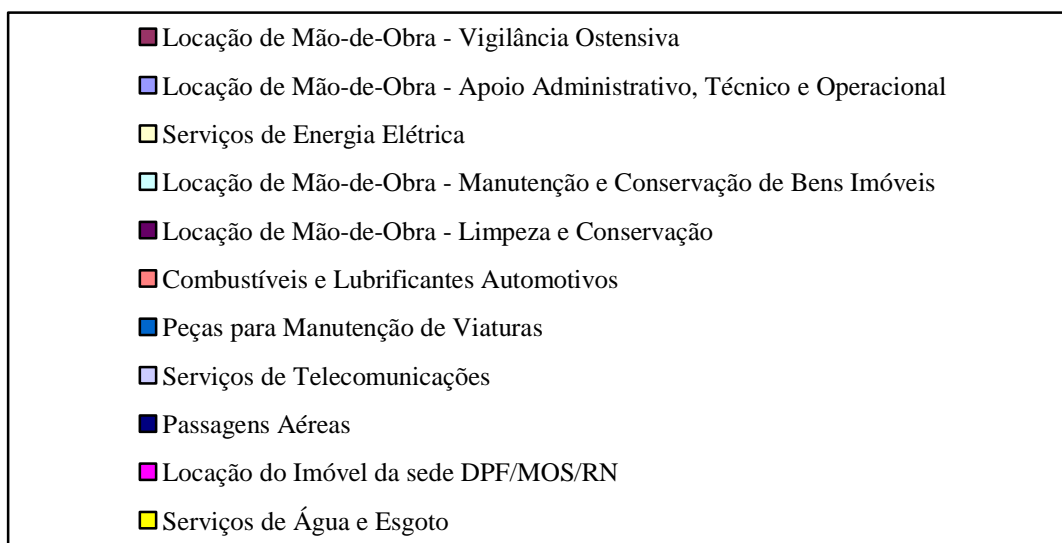
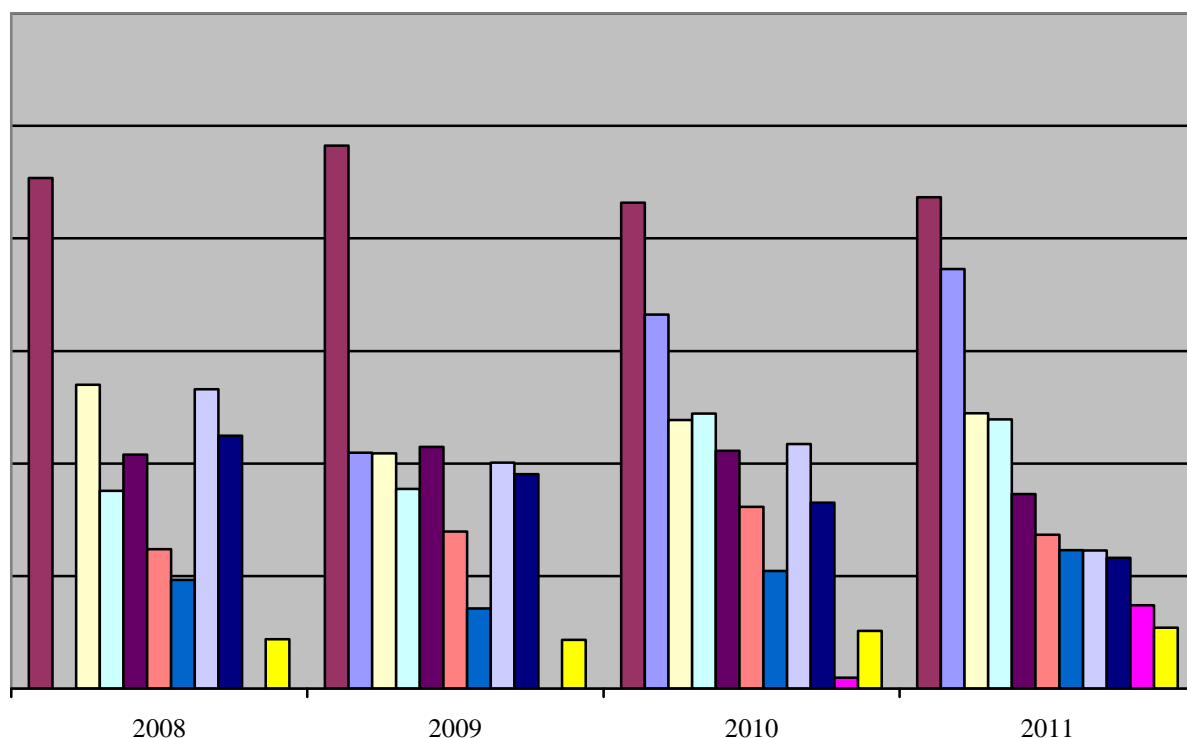
Por outro lado, cabe observar que houve alguns acréscimos de gastos com contratação de recepcionistas para atendimento ao público, função esta não essencialmente típica de nenhum dos cargos de carreira da Polícia Federal. Ainda é possível destacar a contratação de empresa responsável pela manutenção dos jardins desta SR/DPF/RN.

Além disso, foi incorporado o custo com a locação do imóvel que passou a sediar a Delegacia de Mossoró desde novembro de 2010, fato bastante explorado no Relatório de Gestão relativo ao ano de 2010. De qualquer forma, é importante frisar que a antiga sede da DPF/MOS/RN, em que pese fosse um imóvel próprio, demandava a cada ano maiores prejuízos aos cofres públicos, pois sofria inundações constantes nas épocas chuvosas do município de Mossoró. A solução pela locação de um novo imóvel veio depois de muitas tentativas de resolução do problema, pois muitas foram as visitas à Prefeitura de Mossoró, solicitando a realização das obras, obtendo-se apenas promessas, sem que o problema fosse efetivamente resolvido.

**QUADRO LVIII 6 PRINCIPAIS GASTOS DE CUSTEIO DA SR/DPF/RN.**

<b>ITENS RELEVANTES DE CUSTEIO</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Locação de Mão-de-Obra - Vigilância Ostensiva	907.154,99	964.813,80	863.196,02	872.839,15
Locação de Mão-de-Obra - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	0,00	419.440,54	664.904,17	745.602,13
Serviços de Energia Elétrica	540.131,47	418.250,44	477.286,29	489.116,00
Locação de Mão-de-Obra - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	351.677,16	354.709,38	488.585,55	478.411,53
Locação de Mão-de-Obra - Limpeza e Conservação	415.482,77	429.707,37	422.432,90	345.931,51
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	247.686,93	278.799,94	323.049,52	273.465,92
Peças para Manutenção de Viaturas	193.355,00	142.648,17	209.263,15	245.886,00
Serviços de Telecomunicações	531.664,44	401.737,90	434.583,31	245.646,14
Passagens Aéreas	449.638,46	380.962,18	330.578,58	232.356,66
Locação do Imóvel da sede DPF/MOS/RN	0,00	0,00	19.600,00	147.838,12
Serviços de Água e Esgoto	87.638,75	86.327,28	102.387,97	108.273,75
<b>TOTAIS</b>	<b>3.726.437,97</b>	<b>3.879.406,00</b>	<b>4.337.877,46</b>	<b>4.187.377,91</b>

QUADRO LIX 6 GRÁFICO DOS PRINCIPAIS GASTOS DE CUSTEIO DA SR/DPF/RN



**Ação 8979 - Reforma e Modernização das Unidades do Departamento de Polícia Federal**

QUADRO LX - DADOS GERAIS DA AÇÃO 8979 REALIZADA PELA UNIDADE

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Reformar e restaurar as instalações do Departamento de Polícia Federal, visando a melhoria da organização e do desenvolvimento das atividades, a redução de custos operacionais e o atendimento às crescentes demandas da sociedade em relação a segurança pública.
Descrição	Atendimento à crescente demanda de espaço físico adequado à formação e atuação dos servidores do Departamento de Polícia Federal, realizando obras



	de reforma e modernização nas bases operacionais, na Academia Nacional de Polícia e nas demais unidades do Departamento de Polícia Federal, contemplando: serviços preliminares, movimentos de terra, fundações, infraestrutura, superestrutura, vedações, esquadrias, coberturas, instalações hidro-sanitárias, elétricas e de telecomunicações e informática, revestimentos e pavimentações (pisos, paredes e forros), vidros, pinturas, elevadores e serviços complementares.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Polícia Federal
Produto (unidade de medida)	Não há produto previsto para esta Ação

Fonte: SIGPLAN

#### QUADRO LXI - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 8979

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
8979	22.000,00	22.000,00	0,00	22.000,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

#### Considerações

Nesta ação os valores gastos referem-se à retífica de um dos compressores do sistema de refrigeração central desta Superintendência, serviço necessário tendo em vista o desgaste do equipamento, constatado em virtude das vistorias e manutenções realizadas.

#### Ação 8375 - Campanha do Desarmamento

##### QUADRO LXII - DADOS GERAIS DA AÇÃO 8375 REALIZADA PELA UNIDADE

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Promover a campanha nacional de desarmamento e o pagamento de indenização pela entrega de armas de fogo.
Descrição	Realização de Campanha Nacional de Desarmamento, publicação de material informativo nas diversas mídias; recepção, acondicionamento, destino e pagamento de indenizações pela entrega de arma de fogo. Aperfeiçoamento do sistema de controle de armas e munições, a partir da contratação de empresas especializadas no desenvolvimento de soluções tecnológicas.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria Executiva do PRONASCI
Produto (unidade de medida)	Indenização paga

Fonte: SIGPLAN

#### QUADRO LXIII - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 8375

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
8375	3.900,00	3.900,00	0,00	3.900,00

Fonte: SIAFI

#### Considerações

A partir da aprovação da Medida Provisória nº 417, proposta por meio do PRONASCI, a Campanha pela entrega voluntária de armas, que foi um fator fundamental para a redução dos homicídios, no país, a partir de 2003/2004, voltou a ser pauta do Governo Federal, por

meio do Ministério da Justiça, tendo sido também proposto um novo prazo para o registro de armas de fogo, visando ampliar o número de armas na legalidade. Em 2011, 349 armas foram devolvidas pela sociedade por meio da Campanha do Desarmamento no Estado do RN.

### **Ação 120M - Ações Preventivas de Segurança Pública para a Copa do Mundo de 2014**

#### **QUADRO LXIV - DADOS GERAIS DA AÇÃO 120M REALIZADA PELA UNIDADE**

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Desenvolver e implementar plano estratégico de ações de segurança pública necessárias à garantia de realização da Copa do Mundo FIFA de 2014 no Brasil.
Descrição	Aparelhamento das instituições de segurança pública (órgãos policiais, corpos de bombeiros militares, estrutura e tecnologia de segurança pública e reestruturação e modernização da perícia forense). Educação e valorização profissional (instrução e capacitação dos profissionais de segurança pública). Polícia comunitária e atendimento ao turista (ações de policiamento comunitário e ao turista). Segurança aeroportuária e polícia de imigração (inteligência e prevenção ao terrorismo, polícia de imigração, policiamento em áreas de fronteiras e segurança aeroportuária).
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria Nacional de Segurança Pública
Produto (unidade de medida)	Ação implementada

Fonte: SIGPLAN

#### **QUADRO LXV - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 8979**

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
120M	6.058,39	6.058,39	0,00	6.058,39

Fonte: SIAFI

### **Considerações**

Esta Ação visa à aquisição de bens e serviços, pagamento de diárias, passagens, hora aula, combustíveis, e colaborador eventual para garantir realização da Copa do Mundo FIFA de 2014 no Brasil. No caso em tela, foram gastos R\$ 6.058,39 em diárias e passagens de servidores que participaram da 1ª Conferência Internacional em Identificação de Vítimas de Desastres.

### **Ação 20CI - Segurança para os V Jogos Mundiais Militares**

#### **QUADRO LXVI - DADOS GERAIS DA AÇÃO 20CI REALIZADA PELA UNIDADE**

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Prejudicado
Descrição	Prejudicado
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério do Esporte
Produto (unidade de medida)	Estrutura de segurança implantada

Fonte: SIGPLAN

**QUADRO LXVII - EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 20CI**

Ação	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Restos a pagar não processados (R\$)	Valores Pagos (R\$)
20CI	28.874,78	28.874,78	0,00	28.874,78

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Considerações**

A despesa acima refere-se ao pagamento de diárias e passagens de servidores que trabalharam na segurança dos V Jogos Mundiais Militares.

**2.3.2 Execução física e financeira das ações realizadas pela Unidade**

As metas físicas e financeiras estabelecidas na Lei Orçamentária Anual, constantes no SIGPLAN, são aquelas consolidadas para todo o DPF e acompanhadas pelo Gerente Executivo do seu respectivo Programa, as quais constarão em Relatório específico do Órgão Central. Sendo assim, os dados discriminados no quadro adiante são aqueles disponíveis nesta Unidade Jurisdicionada, consolidados pelos setores responsáveis.

**QUADRO LXVIII - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista em 2011	Meta Financeira realizada	Meta a ser realizada em 2012
6	181	662	2586	A	3	NA	NA	0,00	NA
6	183	662	2720	A	3	NA	NA	71.484,03	NA
6	181	662	2726	A	3	NA	NA	1.337.077,55	NA
6	128	662	4572	A	3	NA	NA	22.242,00	NA
14	122	0750	2000	A	3	NA	NA	4.997.604,82	NA
6	181	1353	8979	P	3	NA	NA	22.000,00	NA
6	422	1453	8375	A	3	NA	NA	3.900,00	NA
5	811	0181	20CI	A	3	NA	NA	28.874,78	NA
6	181	1127	120M	A	3	NA	NA	6.058,39	NA

Fonte: SIAFI GERENCIAL

<sup>1</sup> Tipo da Ação: P ó Projeto; A ó Atividade e OP ó Operação Especial

<sup>2</sup> Prioridade: 1 ó Ação do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) exceto PPI, 2 ó Ação do PPI (Projeto Piloto de Investimento), 3 ó Demais ações prioritárias, 4 ó Ação não prioritária;

<sup>3</sup> O campo preenchido com o código ãNAö ó Não se Aplica. Seguiu-se a orientação da CGU para a hipótese de que UJ opere apenas como executora da ação. As metas físicas e financeiras estabelecidas na LOA e constante no SIGPLAN se referem a todo DPF.

**2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro**

**2.4.1 Programação orçamentária da despesa**

As informações de dotação não se aplicam a unidade, pois a previsão orçamentária, na Lei Orçamentária Anual, especifica somente o orçamento do Órgão da Unidade Orçamentária, ou seja, do Departamento de Polícia Federal, e não da Unidade Executora.

**QUADRO LXIX - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS RESPONSÁVEIS PELA PROGRAMAÇÃO DA UNIDADE**

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL	30108	200394
FUNDO PARA APARELHAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES-FIM DA POLÍCIA FEDERAL - FUNAPOL	30909	200395

Fonte: SIAFI Gerencial

**2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa**

**2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ**

Não houve execução orçamentária de créditos originários nesta UJ, somente se créditos recebidos por movimentação.

**2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela Unidade Jurisdicionada por Movimentação**

**2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação**

**QUADRO LXX - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada (R\$)</b>		<b>Despesa paga (R\$)</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Licitação</b>	<b>4.291.663,55</b>	<b>4.493.919,69</b>	<b>4.291.663,55</b>	<b>4.493.919,69</b>
Pregão	4.291.663,55	4.493.919,69	4.291.663,55	4.493.919,69
<b>Contratações Diretas</b>	<b>985.498,43</b>	<b>899.508,82</b>	<b>985.498,43</b>	<b>899.508,82</b>
Dispensa	341.311,99	268.888,16	341.311,99	268.888,16
Inexigibilidade	644.186,44	630.620,66	644.186,44	630.620,66
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>124.663,88</b>	<b>143.916,59</b>	<b>124.663,88</b>	<b>143.916,59</b>
Suprimento de Fundos	124.663,88	143.916,59	124.663,88	143.916,59
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>1.401.716,72</b>	<b>2.222.162,99</b>	<b>1.401.716,72</b>	<b>2.222.162,99</b>
Pagamento em Folha	0,00	15.714,49	0,00	15.714,49
Diárias	1.401.716,72	2.206.448,50	1.401.716,72	2.206.448,50
<b>Outras</b>	<b>343.409,04</b>	<b>259.437,47</b>	<b>343.409,04</b>	<b>259.437,47</b>

Fonte: NEOF/SR/RN e SIAFI

2.4.2.2.2 Despesas Correntes dos Créditos Recebidos por Movimentação

QUADRO LXXI- DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1-Despesas de Pessoal</b>	<b>36.375,60</b>	<b>15.714,49</b>	<b>36.375,60</b>	<b>15.714,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>36.375,60</b>	<b>15.714,49</b>
92 Despesas Exerc. Anteriores	36.268,40	11.800,51	36.268,40	11.800,51	0,00	0,00	36.268,40	11.800,51
91 Despesas Exerc. Anteriores	107,20	474,99	107,20	474,99	0,00	0,00	107,20	474,99
08 Outros Benef. Assistenciais	0,00	3.438,99	0,00	3.438,99	0,00	0,00	0,00	3.438,99
<b>26 Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>6.773.235,91</b>	<b>7.399.982,56</b>	<b>6.373.369,80</b>	<b>7.223.080,67</b>	<b>399.866,11</b>	<b>176.901,89</b>	<b>6.373.369,80</b>	<b>7.223.053,22</b>
37 Locação de mão-de-obra	2.533.726,58	2.439.118,64	2.533.726,58	2.439.118,64	0,00	0,00	2.533.726,58	2.439.118,64
14 Diárias - pessoal civil	1.401.716,02	2.046.873,09	1.401.716,02	2.042.023,50	0,00	4.849,59	1.401.716,02	2.042.023,50
39 Outros Serv.Terc. PJ	1.209.023,22	1.463.497,37	977.151,04	1.375.152,22	231.872,18	88.345,15	977.151,04	1.375.124,77
Demais Elementos do Grupo	1.626.021,82	1.450.493,46	1.469.173,23	1.366.786,31	156.848,59	83.707,15	1.469.173,23	1.366.786,31

Fonte: NEOF/SR/RN e SIAFI

2.4.2.2.3 Despesas de Capital dos Créditos Recebidos por Movimentação

QUADRO LXXII - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4- Investimentos</b>	<b>336.771,60</b>	<b>383.682,58</b>	<b>77.038,60</b>	<b>221.254,58</b>	<b>259.733,00</b>	<b>162.428,00</b>	<b>77.038,60</b>	<b>221.254,58</b>
52 Equip. Mat. Permanente	314.771,60	368.682,58	55.038,60	206.254,58	259.733,00	162.428,00	55.038,60	206.254,58
51 Obras e Instalações	22.000,00	15.000,00	22.000,00	15.000,00	0,00	0,00	22.000,00	15.000,00

Fonte: NEOF/SR/RN e SIAFI

### **Considerações**

**Alterações significativas ocorridas no exercício:** Houve expressiva queda nos valores gastos com diárias, fruto do forte contingenciamento imposto ao DPF, conforme exposto no item abaixo. Além disso, atendendo metas de contenção de despesas, houve economia de cerca de 50% nas faturas de serviços de telefonia da SR/DPF/RN, no exercício 2011 em relação a 2010, em virtude da disseminação, entre os servidores, do uso VOIP - Voice Over Internet Protocol (tecnologia de transmissão de voz sobre protocolo de internet). O uso desse serviço permite que ligações telefônicas sejam realizadas por meio da nossa rede de dados corporativa. Uma das grandes vantagens do uso do VOIP é de não haver custo, exceto aqueles previstos com o uso da rede lógica, nas ligações telefônicas entre as unidades do DPF. Um outro fator relevante ocorrido durante 2011 foi a desativação do escritório de Ponta Negra do NOIP, com a devolução do imóvel que era utilizado até então (apreendido pela PF e com uso autorizado pela Justiça). Este fato trouxe consequências importantes para a Administração, uma vez que possibilitou diminuição de gastos com manutenção predial, com dois postos a menos no contrato de vigilância armada e um a menos no de limpeza e conservação, representando, esta economia, cerca de R\$15.000,00 (quinze mil reais) mensais.

**Contingenciamento no exercício:** O contingenciamento de créditos orçamentários e despesas financeiras ocorrido no exercício, em virtude da edição do decreto 7446, de 1º de março de 2011, teve impacto principal nos gastos com passagens e diárias para deslocamento, obrigando a Administração a implementar medidas de contenção de despesas, tais como: racionalização e otimização de viagens, priorizando aquelas imprescindíveis ao bom cumprimento da missão da SR/DPF/RN; medidas de celeridade no trâmite do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, obtendo significativo resultado como economia de gastos com passagens aéreas. Tal medida explica a expressiva queda dos recursos pagos com diárias, conforme exposto no Quadro LXXI acima.

**Eventos negativos/positivos que influenciaram a execução orçamentária:** O contingenciamento de recursos, a intempestividade na sua liberação e a demanda crescente por servidores tiveram reflexos negativos na atuação da Superintendência, não chegando a comprometer o cumprimento dos objetivos propostos. Pesou negativamente ainda na execução orçamentária da Unidade o atraso costumeiro com que algumas faturas chegam ao NEOF/SR/RN, motivado por vezes pelo atraso por parte das empresas contratadas e/ou pelo trâmite burocrático necessário (protocolo, atesto do fiscal, etc.). Apesar disso, tem facilitado muito o trabalho da SR/DPF/RN o fato da COF/DLOG disponibilizar 100% das cotas orçamentárias anuais desde o início do ano.

#### 2.4.3 Indicadores Institucionais da Unidade Jurisdicionada

O Departamento de Polícia Federal tem buscado desenvolver instrumentos e mecanismos que possibilitem avaliar, de forma consistente, o resultado de seu desempenho institucional, de modo a subsidiar as decisões de seu corpo diretivo, e, também, melhor prestar contas à sociedade e ao Governo Federal sobre sua atuação.

Atendendo às recomendações do órgão de Controle Interno da Presidência da República no sentido de estabelecer indicadores de desempenho para medir os produtos, serviços e resultados alcançados pela gestão da Polícia Federal quanto aos objetivos estratégicos, houve contratação de instituições que ficariam incumbidas deste propósito em exercícios anteriores, a exemplo do Instituto de Desenvolvimento Gerencial - INDG e da Fundação Getúlio Vargas ó FGV. Todavia, em função de fatores diversos e diante dos resultados iniciais apresentados, restou prejudicado o atendimento na apresentação dos índices demandados.

Ocorre, entretanto, que foi criado o Centro Integrado de Gestão Estratégica - CIGE/DPF, instituído pela Portaria nº 1.990/2010-DG/DPF, de 30 de novembro de 2010, diretamente subordinado ao Diretor-Geral, o qual possui, entre outras atribuições, a seguinte: "II. propor normas, critérios, mecanismos e diretrizes específicas referentes a medidores de desempenho e prospecção de cenários, exceto ao que se referir à atividade de inteligência policial."

Desta forma, pretende-se fortalecer a cultura de gestão estratégica, a necessidade de integrar e avaliar as iniciativas de modernização da gestão, bem como a política de planejar a administração dos sistemas e macroprocessos da Polícia Federal, de maneira permanente e flexível, a fim de adaptá-los com rapidez às novas metodologias gerenciais e às evoluções de cenários.

Nos próximos anos, deverão ser desenvolvidas ações que implicarão na elaboração dos indicadores de desempenho no âmbito desta Polícia Federal, mediante a definição e monitoramento das metas a serem atendidas, inclusive em relação aos acordos e convênios firmados com entes nacionais como os estrangeiros.

Neste descortino, não existem indicadores institucionais satisfatórios para a análise dos resultados alcançados pela SR/DPF/RN. Convém ressaltar, entretanto, que há dois indicadores vinculados ao Programa 0662 (Prevenção e Repressão à Criminalidade): Taxa de Conclusão de Inquéritos Policiais e Prazo Médio para a Conclusão de Inquéritos Policiais, cujos resultados, metodologia de cálculo e análises já foram expostos na seção 2.3.1.1 do presente Relatório. A seguir, retrata-se a pertinência da utilização dos referidos indicadores, bem como outros indicadores regionais.

#### 2.4.3.1 Taxa de Conclusão de Inquéritos Policiais

a) **Utilidade:** medir a taxa (percentual) de Inquéritos Policiais instaurados e relatados no ano de 2011.

O inquérito instaurado num determinado exercício, devido à complexidade das investigações e/ou procedimentos, eventualmente não pode ser concluído dentro do mesmo exercício. Da mesma forma que os inquéritos relatados no período, podem ser aqueles instaurados em anos anteriores. Dependendo da complexidade dos procedimentos e investigações, um inquérito pode demandar mais tempo, em face de outro, que por ser mais simples, é instaurado e relatado num prazo bem menor. Nesse sentido, a utilidade desse indicador pode ser claramente percebida haja vista tratar-se de um dos mais representativos índices, o qual sempre é utilizado como referência para a tomada de decisões gerenciais que afetam o desempenho desta Unidade Jurisdicionada.

Todos os esforços são dirigidos para manter o índice relativo à Taxa de Conclusão de Inquéritos Policiais acima de 100%, para que se mantenha uma trajetória descendente no índice de inquéritos em andamento, o que vem se repetindo nos últimos anos. As ações de correção, melhoria e adequação dos processos, e o esforço da Administração foram os fatores decisivos para o avanço.

Tanto a SR/DPF/RN quanto a DPF/MOS/RN conseguiram suplantar a meta estabelecida no Plano Plurianual (índice superior a 80%) ao final de 2011, atingindo 107% e 119% respectivamente. Para 2012, pretende-se atingir a meta de 120%, ou seja, para cada 100 inquéritos instaurados, relatar-se-á 120.

b) **Mensurabilidade:** Houve viabilidade efetiva para que o fenômeno-objeto (Taxa de Conclusão de Inquéritos Policiais) fosse medido por intermédio do indicador supracitado, mediante pesquisas realizadas pela Corregedoria Geral do DPF, disponibilizadas na intranet. Todavia, um índice inferior a 80% não retrataria necessariamente insucesso, pois cada inquérito depende de fatores diversos que determinam o tempo de andamento do mesmo.

#### 2.4.3.2 Prazo Médio para Conclusão de Inquéritos Policiais

**a) Utilidade:** medir o prazo médio para a conclusão de Inquéritos Policiais instaurados e relatados no ano de 2011 e auxiliar no processo de tomada de decisão gerencial, sobretudo quanto à melhor alocação de recursos pelo ordenador de despesas, a fim de reduzir tal prazo.

**b) Mensurabilidade:** O fenômeno-objeto (Prazo de Conclusão de Inquéritos Policiais) foi medido mediante pesquisas realizadas pela Corregedoria Geral do DPF. Da mesma forma que o índice 2.4.3.1 (taxa de conclusão), possui razoável mensurabilidade. Trata-se de um indicador que possui um grau de complexidade proporcional ao fenômeno-objeto, sendo auditável por terceiros, pois os dados extraídos de sistemas ativos e confiáveis (Sistema Nacional de Procedimentos - SINPRO e Sistema Cartório - SISCART), por meio de recursos da Coordenação de Tecnologia de Informação do DPF, disponibilizados à Corregedoria Geral, além de ser econômica a produção de tal indicador. Entretanto, este indicador não possibilita aferir a produtividade exata, pois dependendo da complexidade dos procedimentos e investigações, um inquérito pode demandar mais tempo, em face de outro, que, por ser mais simples, é instaurado e relatado num prazo bem menor. Por essa e outras razões, este indicador de desempenho não foi considerado no PPA 2012-2015. Os demais índices relativos à Polícia Judiciária dependem de fatores de elevada complexidade, os quais devem ser observados no decurso das investigações e, principalmente, na deflagração de operações policiais. Ainda nesse sentido, são relevantes as representações bem fundamentadas junto ao Judiciário.



## ITEM 4 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

### 4.1 Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores

#### QUADRO LXXIII SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
ANO DE INSCRIÇÃO	MONTANTE INSCRITO	CANCELAMENTOS ACUMULADOS	PAGAMENTOS ACUMULADOS	SALDO A PAGAR EM 31/12/2011
2010	27,45	0,00	27,45	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
ANO DE INSCRIÇÃO	MONTANTE INSCRITO	CANCELAMENTOS ACUMULADOS	PAGAMENTOS ACUMULADOS	SALDO A PAGAR EM 31/12/2011
2010	344.329,89	53.550,27	290.779,62	0,00
2009	304.665,74	53.302,23	251.363,51	0,00
2008	3.362.491,33	104.020,94	3.258.470,39	0,00

**Observações:** Exceto as considerações expostas adiante, não há nenhuma análise adicional digna de registro.

Fonte: NEOF/SR/RN e SIAFI Gerencial

### 4.2 Análise Crítica

Esta Unidade Jurisdicionada procura, como regra, evitar a inscrição de restos a pagar processados, envidando esforços para efetuar o pagamento de todas as despesas liquidadas ao final do exercício financeiro. Da mesma forma, evita-se ao máximo permanecer com saldo de restos a pagar de exercícios anteriores, cancelando-se os valores não liquidados, conforme é observado no quadro acima.

É digno de nota ainda que no ano de 2008 houve expressivo montante inscrito em restos a pagar não processado. Tal fato ocorreu tendo em vista o empenho, nos últimos meses do ano, de R\$ 2.726.292,50, referentes à aquisição centralizada das 50 viaturas destinadas às Superintendências da Polícia Federal sediadas na Região Nordeste. Além dessa aquisição, concorreu para a elevação desse montante, a aquisição de cerca de R\$80.000,00 em computadores e de R\$150.000,00 em mobiliário, estes destinados a esta Regional.

## ITEM 5 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

### 5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

#### QUADRO LXXIV- COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 Provimento de cargo efetivo (1.1 + 1.2)</b>	263	263	0	0
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	263	263	0	0
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	263	263	0	0
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	0	0	0
<b>3. Total de servidores (1+2)</b>	263	263	0	0

Fonte: SRH/SR/DPF/RN-situação apurada em 31/12

#### QUADRO LXXV - SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>4</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	4
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>0</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>15</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	11
3.2. A pedido, a critério da Administração	4
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>40</b>
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	40
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>0</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	0
5.5. Mandato classista	0
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>0</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>59</b>

**QUADRO LXXVI - DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ**

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	4	4	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4	4	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	0	0
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	21	21	0	0
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	0	0

Fonte: SRH/SR/DPF/RN - situação apurada em 31/12

**QUADRO LXXVII - QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>4</b>	<b>88</b>	<b>75</b>	<b>69</b>	<b>2</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	4	88	75	69	2
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoram. Superior	0	0	3	1	0
2.3. Funções gratificadas	0	10	8	2	1
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>4</b>	<b>98</b>	<b>86</b>	<b>72</b>	<b>3</b>

Fonte: SRH/SR/DPF/RN - situação apurada em 31/12

**QUADRO LXXVIII QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE**

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>41</b>	<b>195</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	2	41	195	0	0	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	4	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0	21	0	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>41</b>	<b>220</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo

grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 ó Mestrado; 9 ó Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Planilha SRH/SIAPE - Situação apurada em 31/12

## 5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

O envio de informações alusivas a atos de admissão de pessoal e concessão de aposentadoria, reforma e pensão à CGU, nos termos do art. 7º da IN/TCU nº 55/2007, bem como o registro no sistema SISAC são realizados pela Coordenação de Recursos Humanos (CRH) da Diretoria de Gestão de Pessoal (DGP) do DPF. Assim, as informações pertinentes aos atos de admissão e concessão de aposentadoria do Departamento de Polícia Federal, inclusive desta Superintendência Regional, constarão no Relatório de Gestão do Órgão Central do DPF. Os quadros expostos adiante, sobre aposentadorias e pensões concedidas no âmbito da SR/DPF/RN, referem-se a dados apenas ano exercício de 2011, de forma que o quantitativo (total) de servidores inativos ou de pensionistas é acompanhado pela CRH/DGP/DPF.

### QUADRO LXXIX ó COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De servidores aposentados até 31/12	De aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	<b>114</b>	<b>8</b>
1.1 Voluntária	94	8
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	20	0
1.4 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
2.1 Voluntária	2	0
2.2 Compulsória	0	0
2.3 Invalidez Permanente	2	0
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>118</b>	<b>8</b>

Fonte: SRH/SR/DPF/RN ó situação em 31/12

### QUADRO LXXX ó QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>27</b>	<b>0</b>
1.1. Integral	15	0
1.2. Proporcional	12	0
<b>2. Em Atividade</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>27</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAPE e SRH/SR/DPF/RN ó situação em 31/12

## 5.3 Composição do Quadro de Estagiários

### QUADRO LXXXI - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS NA UJ

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágios vigentes				Despesa no exercício (em R\$1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágios vigentes				Despesa no exercício (em R\$1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>47.616,00</b>
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
1.2 Área Meio	7	8	8	8	47.616,00
<b>2. Nível Médio</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>80.400,00</b>
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	19	19	20	22	80.400,00
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>128.016,00</b>

Fonte: SRH/SR/DPF/RN

#### 5.4 Demonstração dos custos de pessoal da UJ

Excepcionalmente, os custos de recursos humanos foram informados pelo Setor de Recursos Humanos da SR/DPF/RN nos valores totais, posto que outros dados pormenorizados, quais sejam, detalhamento de vencimentos e despesas variáveis, custos por cada servidor cedido ou comissionado, entre outros, são apurados centralizadamente, pela CRH/DGP/DPF. Da mesma forma, a composição do quadro de recursos humanos desta Unidade Jurisdicionada por faixa etária e por nível de escolaridade é acompanhada pela Coordenação de Recursos Humanos (CRH) da Diretoria de Gestão de Pessoal (DGP) do DPF, cujo Relatório de Gestão deverá apontar tais dados. Providências estão sendo adotadas, mediante aperfeiçoamento dos sistemas de acesso às informações de recursos humanos, visando, em breve, ao compartilhamento de mais dados pelo Órgão Central com outras Unidades Jurisdicionadas do DPF.

**QUADRO LXXXII - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES**

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	30.532.750,67	0,00	2.635.492,95	979.972,72	1.272.930,28	660.275,01	579.640,35	0,00	297.876,90	36.958.938,88
	<b>2010</b>	30.476.211,48	0,00	2.626.983,05	1036.652,02	1.068.068,46	674.091,51	558.127,47	1.330,18	283.551,10	36.725.015,27
	<b>2009</b>	29.548.694,46	1.083,68	2.525.338,00	1070.988,92	4.377.67,66	583.035,97	488.948,39	0,00	277.111,96	34.932.969,04
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	899.474,50	71.657,89	82.831,38	20.620,70	20.628,00	15.168,86	423,79	0,00	5.535,18	1.116.340,30
	<b>2010</b>	919.174,32	74.937,39	82.831,38	41.589,95	15.752,00	492,77	1.194,32	0,00	3.530,62	1.139.502,75
	<b>2009</b>	745.235,93	56.182,27	80.303,58	32.181,19	5.591,94	0,00	0,00	0,00	0,00	919.494,91
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	3.779.023,81	64.513,24	296.147,10	118.209,52	100.909,89	62.030,31	37.750,75	0,00	30.299,25	4.488.883,37
	<b>2010</b>	3.933.991,26	66.347,52	335.024,68	159.197,46	87.749,48	22.637,56	31.289,68	2.718,66	26.844,36	4.665.800,66
	<b>2009</b>	4.065.144,33	69.299,03	324.215,31	132.427,67	39.168,39	7.801,54	27.621,10	0,00	11.433,55	4.677.110,92

Fonte: DPAG/CRH/DGP/DPF e SRH/SR/DPF/RN

5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada

5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

QUADRO LXXXIII - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante														
Nome: Superintendência Regional de Polícia Federal no Rio Grande do Norte														
UG/Gestão: 200394/00001							CNPJ:							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2009	L	O	16/2009	07.442.731/0001-36	01/01/2010	Até 60 meses	17	17	-	-	-	-	-	P
2009	V	O	17/2009	05.312.066/0001-30	01/01/2010	Até 60 meses	27	27	-	-	-	-	-	P
<b>Observação:</b> -														
<b>LEGENDA</b>														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

Fonte: Área de Gerenciamento de Contratos/SR/DPF/RN

QUADRO LXXXIV - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante

Nome: Superintendência Regional de Polícia Federal no Rio Grande do Norte

UG/Gestão: 200394/00001

CNPJ:

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	5	O	009/2009	40.765.240/0001-00	13/04/2009	Até 60 meses			3	3	1	1	P
2009	11	O	019/2009	03.151.133/0001-57	01/01/2010	Até 60 meses	1	1	6	6			P
2009	11	O	020/2009	70.315.650/0001-01	01/01/2010	Até 60 meses			4	4			P
2009	7	O	007/2009	07.442.731/0001-36	23/01/2009	31/12/2011			8	8			E
2009	7	O	018/2009	10.583.254/0001-33	01/01/2010	31/01/2011			3	3			E
2010	7	O	005/2010	07.442.731/0001-36	02/03/2010	31/03/2011			16	16			E
2011	7	O	010/2011	11.786.359/0001-52	01/05/2011	Até 60 meses			14	14			A
2011	11	O	013/2011	09.171.533/0001/00	01/08/2011	Até 60 meses	1	1					P
2011	6	O	006/2011	08.966.334/0001/26	01/03/2011	31/12/2011	3	3					E
2012	7	O	003/2012	07.442.731/0001-36	01/01/2012	Até 60 meses			14	14			A
2012	6	O	006/2012	08.966.334/0001-26	01/01/2012	Até 60 meses	3	3					A

Observação: -

**LEGENDA**

<b>Área:</b>	8. Reprografia;	<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
1. Conservação e Limpeza;	9. Telecomunicações;	<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
2. Segurança;	10. Manutenção de bens móveis;	<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
3. Vigilância;	11. Manutenção de bens imóveis;	<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
4. Transportes;	12. Brigadistas;	
5. Informática;	13. Apoio Administrativo ó Menores Aprendizizes;	
6. Copeiragem;	14. Outras.	
7. Recepção;		

Fonte: Área de Gerenciamento de Contratos/SR/DPF/RN



## 5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

### Considerações gerais

- **Absenteísmo** - Os registros de frequência não indicam ocorrência de faltas de servidores ao serviço.

-**Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais**- No decorrer do ano de 2011, foi instaurado 1 procedimento especial de acidente em serviço pela Corregedoria, o qual ainda espera homologação da Coordenação de Recursos Humanos/DGP/DPF.

Desde a assinatura do Termo de Cooperação Técnica nº 003/2010, de 10.10.2010, assinado pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão e vários órgãos da Administração Direta, todos os afastamentos por motivo de saúde são homologados pelo SIASS (Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor), Unidade UFRN, que realiza também as perícias e juntas médicas. Em contrapartida, cumprindo uma das cláusulas do referido acordo, o DPF cedeu dois médicos que têm dado parte de suas jornadas de trabalho em atendimento na unidade do SIASS.

- **Doenças Ocupacionais** ó Houve raros casos de doenças psicossomáticas, as quais foram tratadas com a devida discrição pelo SIASS.

- **Rotatividade (*turnover*)** ó Encontra-se em desenvolvimento pela DGP relatório de análise da Rotatividade de pessoal.

- **Educação Continuada** - A DGP pretende elaborar relatório gerencial que demonstre a quantidade de cursos disponibilizados e aqueles efetivamente realizados.

- **Disciplina** - A cargo da Corregedoria Regional da SR/DPF/RN, mediante o desenvolvimento de critérios para aplicação com futura avaliação de desempenho. Em 2011, foram instaurados 03 (quatro) Procedimentos Administrativos Disciplinares e 06 (seis) sindicâncias. Ademais, a Corregedoria realizou, em sete unidades desta Unidade Jurisdicionada, 1.289 correições ordinárias e 1.012 correições parciais. Também foram correicionados 28 Termos Circunstanciados no Estado.

## ITEM 7 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

### 7. 1 Declaração sobre Contratos e Convênios ó SIASG E SICONV

#### QUADRO LXXXV- DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE CONTRATOS

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado do Rio Grande do Norte	200394
<p>Eu, Gilmara Vicente de Oliveira, CPF nº 554.025.001-00, ocupante do cargo de Agente Administrativo, exercido na Superintendência Regional da Polícia Federal no Estado do Rio Grande do Norte, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos celebrados pela SR/DPF/RN estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais ó SIASG, de acordo com o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p>No que tange, especificamente, às atribuições da Gestão de Contratos, os dados são lançados e atualizados, tanto no SIASG, quanto no E-LOG (novo sistema informatizado de controle administrativo implantado na Polícia Federal), à medida que novos contratos são firmados, prorrogados e/ou apostilados.</p> <p>Com relação ao Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria ó SICONV, esta Superintendência não firma convênios, contrato de repasse, termo de parceria ou outro instrumento congênere. Tal atribuição é privativa do Órgão Central do DPF. Os termos de convênio existentes nesta Regional não implicam em repasses financeiros.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <p style="text-align: center;">Natal/RN, 30 de março de 2012.</p> <p style="text-align: center;">Gilmara Vicente de Oliveira CPF 554.025.001-00 Agente Administrativo/SR/DPF/RN</p>	

## ITEM 8 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

### 8. 1 Informações sobre declarações de bens e rendas

#### QUADRO LXXXVI6 DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	1	-	24
	Entregaram a DBR	1	-	24
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

### 8. 2 Análise Crítica

O Setor de Recursos Humanos (SRH) da Superintendência Regional da Polícia Federal no Estado do Rio Grande do Norte vem cumprindo as obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/1993, bem como da Lei 8112/90, de maneira que todos os servidores desta Unidade Jurisdicionada que estão obrigados, por força de lei, à entrega das suas Declarações de Bens e Rendas (DBR), são instados a fazê-lo anualmente.

Adicionalmente, os servidores desta Unidade também têm autorizado o acesso das suas Declarações Anuais de Ajuste de Imposto de Renda, apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil, por intermédio de assinatura e entrega ao SRH de Termo de Autorização de Acesso, cujo modelo de documento foi estabelecido pela Coordenação de Recursos Humanos do DPF, para fins de cumprimento da exigência contida no parágrafo 4º do art. 13 da Lei nº 8.429, de 1992, tendo em vista o disposto no parágrafo 2º do art. 3º do Decreto nº 5.483, de 30 de junho de 2005. Dos 263 (duzentos e sessenta e três) servidores desta Unidade, 227 (duzentos e vinte e sete) firmaram a referida autorização e o restante optou pela entrega da própria declaração de bens. Não há pendências, tendo, todos os servidores, cumprido a obrigação.

Cabe ao SRH o controle das informações, mantendo em planilha eletrônica a relação dos servidores que firmaram a autorização, bem como aqueles que optam pela entrega anual da declaração de bens. O documento é arquivado lacrado na pasta funcional do servidor. O acesso às pastas funcionais somente é franqueado aos servidores lotados no SRH. Finalmente, cabe esclarecer que eventual incompatibilidade de patrimônio com a remuneração recebida pelo servidor não é objeto de análise por parte do Setor de Recursos Humanos, que não tem atribuição normativa interna para tal tanto.

**ITEM 9 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010**

9. 1 Estrutura de Controles Internos da UJ

**QUADRO LXXXVII - - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA SR/DPF/RN**

<b>Aspectos do sistema de controle interno</b>	<b>Avaliação</b>				
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X

25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais <b>Metodologia utilizada pela UJ para responder os quesitos:</b> Foi realizada uma reunião entre o Superintendente, o Chefe do Selog e o responsável pela UCI.					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

A Direção Geral do DPF definiu, no seu planejamento estratégico de médio prazo, como uma de suas prioridades a ampliação da atuação da Assessoria de Controle Interno, por meio da criação de projeções regionais em todas as suas vinte e sete Superintendências. Dessa forma, a SR/DPF/RN foi patrocinadora do projeto de descentralização das atividades da Assessoria de Controle Interno, e precursora na implementação da primeira Unidade de Controle Interno do DPF, criada por meio da Portaria nº 2140/2011-DG/DPF, de 10 de março de 2011. Entretanto, somente em julho de 2011 começou a operar de fato, quando o responsável pela UCI/DPF/RN foi removido.

Conforme a Instrução Normativa nº 043/2010-DG/DPF, de 23 de dezembro de 2010, a finalidade principal da UCI/DPF/RN é assessorar o dirigente da unidade descentralizada nas atividades de análise da legalidade, legitimidade e economicidade da gestão e prestação de contas aos órgãos de controle interno e externo. Compete ainda à UCI, sob demanda do Superintendente ou por detecção de necessidade:

I ó acompanhar auditorias e o atendimento das demandas da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União pela sua unidade, observando o cumprimento dos prazos;

II ó analisar a legalidade, legitimidade e economicidade de atos administrativos;

III ó assistir o Superintendente Regional nos assuntos relativos ao Sistema de Controle Interno e ao Sistema de Controle Externo, atuando como facilitador da relação entre sua unidade e os órgãos que compõem esses sistemas;

IV ó auxiliar a mensuração da eficácia, eficiência e efetividade das ações de sua unidade para o atingimento dos objetivos das políticas públicas traçadas para o DPF;

V ó executar as atividades afetas à organização do Relatório de Gestão, consolidação do Plano de Metas e Relatório Anual de Atividades da Superintendência, bem como, quando necessário, elaboração dos Processos de Contas e da Tomada de Contas Especial;

VI ó manter-se atualizado em relação às normas e diretrizes da Administração Pública Federal concernentes ao Sistema de Controle Interno e ao Sistema de Controle Externo, transmitindo-as e orientando os responsáveis pelo seu cumprimento;

VII ó monitorar, registrar e repassar informações para elaboração do Balanço Geral da União à unidade competente;

VIII ó executar as atividades necessárias à formulação dos Relatórios de Controle Interno por iniciativa própria ou quando demandados pelo Superintendente Regional; e

IX ó outras atribuições pertinentes, conforme determinação do Superintendente.

Assim, foi objeto da análise supracitada o sistema de controles internos existentes na SR/DPF/RN, o qual, não obstante as diversas possibilidades de melhoria, foi considerado relevante para o regular desempenho da Unidade.

## ITEM 10 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

### 10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

#### QUADRO LXXXVIII- GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				X	
Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aquisição de papel reciclado;</li> <li>• neutralização da emissão de CO<sup>2</sup> por meio do plantio de mudas de árvores nativas.</li> </ul>				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.	X				
Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).	X				
Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).					X
Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	Papel reciclado				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.	X				
Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).	X				
Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.				X	
Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	Através de comunicação oficial (memorando) e				

	publicação de aviso na intranet.
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	1) Distribuição de Folders nas Delegacias com a devida publicidade do Programa Carbono Neutro, sendo destacado o plantio de árvores, veiculado pela imprensa local.
<p>Considerações Gerais:</p> <p><b>Metodologia utilizada pela UJ para analisar os quesitos:</b> Considerando que a Comissão Permanente de Licitações e a Área de Gerenciamento de Contratos da SR/DPF/RN lidam diretamente com várias questões inerentes aos quesitos supracitados, o questionário foi respondido por 01 (um) funcionário lotado em cada um dos referidos setores.</p> <p>Em continuidade ao Programa Carbono Neutro, esta Jurisdicionada deverá realizar, em 2012, o plantio de cerca de 764 mudas de árvores nativas em todo o Rio Grande do Norte.</p> <p>Finalmente, cumpre destacar as seguintes ações:</p> <p>É Foi criada a CICE - Comissão Interna de Conservação de Energia, através da portaria 32/2011 de 14/03/2011;</p> <p>É Os servidores e terceirizados da Superintendência não utilizam copos descartáveis, sendo estes disponibilizados apenas para visitantes, reduzindo consideravelmente a aquisição desse material;</p> <p>É Foram instalados sensores de presença para iluminação de escadas de acesso, reduzindo o consumo de energia;</p> <p>É Utilização do SIGEPOL, possibilitando a confecção de memorandos digitais, reduzindo o consumo de papel;</p> <p>É Solicitação de material de forma digital, através do E-LOG;</p> <p>É Implantação de projeto piloto, na área do SELOG e SRH da SR/DPF/RN, de instalação de interruptores de luz nas salas, visando reduzir o consumo de energia, o qual deverá ser expandido em 2012;</p> <p>É Aquisição de 3 aparelhos de ar condicionados tipo Split com gás ecológico para a DRE.</p>	
<p><b><u>LEGENDA</u></b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>	

Fonte: Comissão Permanente de Licitação.



## ITEM 11 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

### 11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Seguem adiante três quadros com dados sobre a distribuição espacial e discriminação dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União, sob responsabilidade da Superintendência Regional da Polícia Federal no Estado do Rio Grande do Norte, bem como sobre os imóveis locados por esta Regional.

QUADRO LXXXIX- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	RIO GRANDE DO NORTE	02	03
	NATAL	01	01
	MOSSORÓ	01	02
Subtotal Brasil		02	03
EXTERIOR		Não há	Não há
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		02	03

Fonte: Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

QUADRO XC- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	RIO GRANDE DO NORTE	01	01
	MOSSORÓ	01	01
Subtotal Brasil		01	01
EXTERIOR		00	00
Subtotal Exterior		00	00
Total (Brasil + Exterior)		01	01

Fonte: Setor de Gerenciamento de Contratos/SELOG/SR/DPF/RN

**QUADRO XCI - DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
<b>200394</b>	176100348.500-7	13	Novo	19.647.184,93	15/03/2012	14.099.716,24	71.746,33	555.025,27
<b>200394</b>	175900095.500-0	13	Sem Valor (Terreno)	n/d	08/09/2010	24.373,13	0,00	0,00
<b>Total</b>							<b>71.746,33</b>	<b>555.025,27</b>

Fonte: Setor de Edificações/SELOG/SR/DPF/RN e Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

## 11.2 Análise Crítica Sobre a Gestão de Imobilizados sob Responsabilidade da Unidade Jurisdicionada

Cabe informar que em 31/12/2010 era recente a assinatura do contrato de locação da nova sede da Delegacia de Mossoró, havendo ainda a execução de procedimentos de mudança móveis e outros materiais, por ocasião da virada do ano. Assim que o novo prédio foi inaugurado oficialmente, nos primeiros meses de 2011, a antiga sede, que era de propriedade da União, foi devolvida à Superintendência do Patrimônio da União, para futura transferência a outro órgão.

Note-se ainda que a Unidade vem realizando esforços no sentido de viabilizar a futura construção da sede definitiva daquela Delegacia, havendo já a disponibilidade do terreno, conforme demonstrado no quadro acima. Apesar disso, o DPF ainda não priorizou tal construção, tendo em vista a existência de outras superintendências e delegacias no país em estado muito mais precário, bem como pelos escassos recursos para realização de obras disponibilizados ao órgão.

Cabe ressaltar também que grande parte dos gastos com manutenção (instalações) da SR/DPF/RN refere-se aos custos de manutenção do sistema central de refrigeração do prédio, além dos custos com o pessoal que opera o sistema informatizado de automação, providência imprescindível tendo em vista a alta especificidade tecnológica dos equipamentos instalados. Desta forma, tais gastos refletem a preocupação da Administração com a adequada conservação do imóvel sob sua guarda.

## ITEM 12 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

### 12.1 Gestão de Tecnologia da Informação

No DPF, a área de Tecnologia de Informação é composta por um órgão central, a Coordenação de Tecnologia da Informação - CTI, responsável pela elaboração e consolidação do Plano Diretor de Informática, pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas corporativos, pela estrutura da intranet e conexões dessa com a internet, entre outras funções típicas de Direção Geral. Regionalmente, nas Superintendências, os Núcleos de Tecnologia da Informação - NTIs são responsáveis pela difusão e aplicação das diretrizes e normas traçadas pela CTI, pela manutenção da infraestrutura de TI, em especial equipamentos e intranet, e pelo atendimento aos usuários da região.

Segue adiante um quadro contendo a avaliação da gestão de Tecnologia de Informação no âmbito desta Unidade Jurisdicionada. Entretanto, salienta-se que muitos dos quesitos adiante avaliados não se aplicam aos NTIs, sendo, neste contexto, respondidos como  $\tilde{\alpha}(1)$  ó Totalmente Inválidaö.

QUADRO XCII - GESTÃO DE TI DA UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.		X			
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	<b>08</b>				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		X			
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.*	<b>Regular</b>				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	

14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
<p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O Núcleo de Tecnologia da Informação ó NTI está subordinado, administrativamente, ao Superintendente da SR/DPF/RN e, normativamente, à Coordenação de Tecnologia da Informação ó CTI/GAB/DPF;</li> <li>○ O NTI/SR/DPF/RN absorve todas as competências relacionadas às atividades de informática e telecomunicações (telefonia e radiocomunicação) tem a finalidade de levar à prática as atividades de gestão, implantação, funcionamento e manutenção das redes, sistemas e equipamentos de informática, telefonia e radiocomunicação das unidades do DPF no Estado do Rio Grande do Norte;</li> <li>○ O Planejamento Estratégico da TI proporciona melhor direcionamento dos investimentos nesta área, redução de custos, melhoria de produtividade e qualidade na adoção de soluções de TI, agilidade e melhor tempo de resposta às mudanças no contexto onde está inserida a organização, aumento da satisfação dos usuários de TI, entre outros benefícios, porém ainda é realizado de forma empírica nesta Regional;</li> <li>○ O NTI/SR/DPF/RN conta com 03 Policiais Federais, 02 Agentes Administrativos e 03 técnicos terceirizados em informática. Na DPF/MOS/RN existe um técnico terceirizado, subordinado tecnicamente ao NTI/SR/DPF/RN;</li> <li>○ O cargo de Agente de Telecomunicações foi extinto e não existe nenhuma carreira específica para a área de TI.</li> <li>○ No âmbito da SR/DPF/RN existe uma Comissão de Segurança Institucional que, em tese, deveria atuar na avaliação da Segurança da Informação;</li> <li>○ Os acordos de níveis de serviço (ANS ou SLA) são mais exigidos nos contratos de telefonia e circuitos de dados. O atual contrato de prestação de serviços técnicos em informática demanda um enfoque maior de ANS;</li> <li>○ A gestão de contratos é desenvolvida pelo SELOG/SR/DPF/RN. O NTI fornece os fiscais dos contratos de TI.</li> </ul>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de avaliação:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.</li> <li>(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</li> <li>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</li> <li>(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.</li> <li>(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</li> </ol>					

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação da SR/DPF/RN

## ITEM 13 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

### 13.1 Despesas com Cartão de Crédito Corporativo

QUADRO XCIII 6 DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Código da UG	200395	Limite de Utilização da UG	300.000,00		
Portador*	CPF*	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
César de Macêdo Rêgo	369.990.834-87	5.500,00	238,50	2.191,30	2.429,80
Arnaldo Gonçalves Cabral	437.203.823-20	12.000,00	250,00	1.264,78	1.514,78
Marcelo Machado Guedes	745.338.357-91	11.000,00	330,00	7.100,99	7.430,99
Alexandre Cavalcanti B. Ferreira	494.965.901-44	4.000,00	0,00	3.466,20	3.466,20
José Leonardo Pereira Júnior	168.619.008-50	14.000,00	0,00	2.993,86	2.993,86
Regime Esp. Exec. Não Sigiloso	*	78.000,00	16.134,77	20.387,11	36.521,88
Regime Esp. Exec. Sigiloso	*	95.000,00	69.288,08	1.018,29	70.306,37
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>86.241,35</b>	<b>38.422,53</b>	<b>124.663,88</b>
<b>Total utilizado pela UJ</b>			<b>86.241,35</b>	<b>38.422,53</b>	<b>124.663,88</b>

Fonte: NEOF/SR/RN

\*Obs.: Os supridos que executaram despesas sob o regime especial de execução tiveram seus nomes e CPFs omitidos, em observância ao §1º do art. 4º da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010. Portanto na tabela supra, constam apenas os somatórios dos valores gastos sob o regime especial de execução.

QUADRO XCIV 6 DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO - (SÉRIE HISTÓRICA)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
<b>2011</b>	163	86.241,35	44	38.422,53	124.663,86
<b>2010</b>	122	70.171,22	36	73.745,37	143.916,59
<b>2009</b>	104	47.116,57	50	68.695,81	115.812,38

Fonte: NEOF/SR/RN e SIAFI

Em 2011, nesta Unidade Jurisdicionada, houve redução de 13% no total das despesas pagas mediante suprimento de fundos, em relação ao ano de 2010, conforme é possível observar nos quadros acima.

## ITEM 17 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

### 17.1 Outras informações consideradas relevantes pela UJ e dificuldades enfrentadas na gestão

Cumprir destacar as principais informações veiculadas pela Comunicação Social no ano de 2011:

#### QUADRO XCV - PRINCIPAIS INFORMAÇÕES VEICULADAS PELA COMUNICAÇÃO SOCIAL NO ANO DE 2011

09 de fevereiro	Operação Alegoria. PF prendeu dois homens e fez a maior apreensão de crack até hoje no RN. A droga estava em um carro do MT no estacionamento de um hotel em Ponta Negra.
17 de fevereiro	Cerca de 2.000 livros do Programa Nacional do Livro Didático e do Livro do Professor, do MEC foram apreendidos pela PF. O material foi encontrado num ôseboö no centro da capital.
24 de fevereiro	A extradição feita pela PF, por ordem do STF, do narcotraficante colombiano Nestor Ramon Caro-Chaparro, o ðEI Duroö, para os Estados Unidos, ganhou enorme destaque na mídia de todo o país. O criminoso estava preso no Presídio Federal de Mossoró.
28 de fevereiro	Dois búlgaros foram presos no Aeroporto Augusto Severo quando tentavam deixar o país com 4 quilos de cocaína.
01 de março	A PF prendeu na BR 304, em Macaíba, um homem com 45,6 kg de cocaína. A droga vinha do Mato Grosso.
10 de março	Uma africana foi presa no aeroporto Augusto Severo quando tentava embarcar para Portugal levando na bagagem 3,12 kg de cocaína.
21 de março	Dois homens e uma mulher foram presos na Zona Norte de Natal quando recebiam pelo Correio cerca de meio quilo de cocaína remetida do Acre.
22 de março	Uma diarista foi presa e uma menor apreendida, na Zona Norte de. Elas estavam de posse de um quilo de cocaína.
23 de março	Uma operação da Polícia Federal prendeu 6 homens acusados de serem assaltantes de banco. Durante a abordagem, houve troca de tiros e dois bandidos morreram. A ação aconteceu no município de Umarizal/RN.
25 de março	Três homens foram presos em Natal por tentativa de fraude contra o FGTS.
10 de abril	Um motorista de Brasília-DF, foi preso em Mossoró/RN, com 9 quilos de pasta-base de cocaína.
05 de maio	Uma mulher de 57 anos foi presa em Natal por força de um mandado de prisão expedido pela Justiça Eleitoral.
19 de maio	Um português foi preso em Natal por ordem do STF, para fins de extradição.
23 de maio	PF deflagra a Operação Conexão e prende oito pessoas em Natal acusadas de tráfico de drogas.
25 de maio	Quatro homens foram presos no Alecrim de posse 22,7 quilos de crack.
22 de junho	Cumprindo determinação da justiça, a PF incinerou em Natal, cerca de 450 quilos de substâncias entorpecentes.
26 de junho	A Polícia Federal prendeu em Caicó, um homem com cerca de 10 quilos de maconha e uma pequena porção de cocaína.
28 de junho	Uma dona de casa foi presa em Natal com 5 quilos de crack.
29 de junho	Um homem foi preso nas dependências da PF/RN quando tentava tirar certidão de antecedentes criminais. Ele tinha um mandado de prisão em aberto da 4ª. Vara Criminal do RN.
04 de julho	A PF anunciou em coletiva à imprensa, a prisão de envolvidos no assassinato do jornalista e presidente do diretório do PT de Serra do Mel, Ednaldo Filgueira.

14 de julho	Um casal de cearenses foi preso no interior de uma Agência da CEF em Natal acusado de tentativa de fraude.
17 de julho	Um suíço foi preso no aeroporto por ter passado notas falsas de dólares junto a uma casa de câmbio.
29 de julho	A Delegacia da PF em Mossoró incinerou cerca de 80 quilos de drogas.
12 de agosto	A Polícia Federal prendeu em flagrante no Aeroporto Augusto Severo, uma francesa com 5,2 quilos de cocaína.
15 de agosto	Um advogado e uma estudante foram presos em Natal de posse de armas sem a devida documentação. Prisão ocorreu durante um cumprimento de mandado de busca.
19 de agosto	A PF prendeu em flagrante dois paranaenses em Natal que estavam de posse de 25,3 quilos de crack. A droga estava camuflada no interior de um tanque de combustível de um carro.
25 de agosto	Na zona rural de São José de Mipibu, a PF realizou a maior apreensão de maconha na história do RN. 814 quilos da droga estavam com dois homens que foram presos em flagrante.
05 de setembro	PF e CGU/RN deflagraram em João Câmara, a Operação Transporte Escolar, visando comprovar possíveis desvios de recursos destinados ao Programa nacional de Apoio ao Transporte Escolar
16 de setembro	Dois homens foram presos no bairro de Mirassol, em Natal, com cerca de 20 quilos de maconha.
17 de setembro	Uma agropecuarista foi presa em Natal portando 15 quilos de maconha.
18 de setembro	Policiais Federais apreenderam em Mossoró quase 15 quilos de drogas em poder de um preso do regime semiaberto.
19 de setembro	Um alemão foi preso no Aeroporto Augusto Severo quando tentava embarcar para Bruxelas, Bélgica, com 5,4 quilos de cocaína.
22 de setembro	Três homens foram presos em flagrante por tentativa de fraude contra a CEF em São Gonçalo do Amarante/RN.
28 de setembro	A Polícia Federal prendeu um motorista do Mato Grosso com cerca de 30 quilos de crack em Natal.
07 de novembro	Uma ex-prefeita de Brejinho/RN foi presa pela PF acusada de supressão e ocultação de documentos públicos.
08 de novembro	Dois homens foram presos pela PF em Mossoró com 8,4 quilos de maconha escondidos em um táxi.
23 de dezembro	A Polícia Federal prendeu na Praia do Meio, dois homens com 12,5 quilos de cocaína.
24 de dezembro	A Polícia Federal prendeu o suspeito de ser o mandante do assassinato do jornalista e presidente do diretório do PT de Serra do Mel, Ednaldo Filgueira.
28 de dezembro	Um italiano foi preso em Natal por se encontrar em situação irregular no país. Contra o estrangeiro pesa ainda uma acusação de estelionato praticado no RN.

Por oportuno, informa-se que a Comunicação Social da SR/DPF/RN, além da especial atenção dedicada à divulgação do trabalho exercido pela PF junto ao público externo, procura cada vez mais dinamizá-la, uma vez que a mídia online se impõe a passos largos pela sua instantaneidade em relação aos jornais impressos e, para que isso aconteça, utilizam-se recursos próprios para elaborar textos redacionais, fotos e imagens, as quais são produzidas na maioria das vezes acompanhando as lavraturas dos flagrantes durante as madrugadas. Assim, ao clarear do dia, a notícia pronta e, de forma igualitária, é passada para os meios de comunicação, seja ele rádio, internet, jornal ou TV.

Registre-se, ainda, que com o advento do *Twitter*, um grande meio de divulgação na Internet, esta Regional criou seu perfil, onde hoje são divulgadas instantaneamente as atividades desenvolvidas pela Polícia Federal de interesse do público externo.



Afora o zelo na divulgação da imagem da Polícia Federal para o público externo, a Comunicação Social cuida do Portal Intranet, levando ao público interno um layout criativo e diferenciado, com ênfase para notícias, curiosidades, motivação, entretenimento, etc. Registre-se que grande ênfase é dada para a história da Instituição, tendo para isso sido disponibilizado arquivo fotográfico que mostra desde os primórdios da PF em solo potiguar.

O trabalho policial, pelo seu dinamismo, muitas vezes não é devidamente registrado, por isso o Portal também passou a listar o dia a dia das diversas atividades, as quais, preservando a memória da instituição, podem ser acessadas de forma permanente.

Quanto às dificuldades encontradas na implementação das ações, registre-se que elas decorrem basicamente de recursos materiais e do pouco efetivo que a quase totalidade das Descentralizadas da PF dispõe para lidar com uma área tão sensível e grande importância como é o Setor de Comunicação Social, responsável direto pela propagação da imagem do órgão além fronteiras.

#### 17.2.1 Gestão com qualidade e perspectivas de melhorias futuras nos controles internos

No contexto da expansão do programa de gestão pública com qualidade em 2011, inicialmente deve ser destacada a instituição, em 2010, do Escritório de Gestão de Processos ó EGPRO/GAB/DG e do Escritório de Gestão de Projetos Estratégicos ó EGPE/GAB/DG, ambos vinculados ao Centro Integrado de Gestão Estratégica ó CIGE/GAB/DG, no âmbito da Polícia Federal, diretamente subordinados ao Diretor-Geral.

Com efeito, foi criado o Escritório de Gestão de Processos ó EGPRO, mediante a Portaria nº 1246/2010-DG/DPF, de 09/08/2010, considerando a necessidade de: I) promover o alinhamento entre os processos e os objetivos institucionais e as ações estratégicas contidas no Plano Estratégico da Polícia Federal; II) definição de modelo para Gestão de Processos, sustentada por uma metodologia de identificação, mapeamento, diagnóstico, priorização e aperfeiçoamento de processos, que proporcione, dentre outros, a uniformização de conceitos e procedimentos no âmbito da instituição; e III) melhoria contínua na prestação de serviços ao cidadão, aumento da eficiência operacional, uniformização e simplificação de rotinas internas, redução de custos, minimização de erros e retrabalhos e automação de processos manuais.

Na sequência, foi instituído o Centro Integrado de Gestão Estratégica ó CIGE/GAB/DG, por meio da Portaria 1990/2010-DG/DPF, de 30/11/2010, considerando o objetivo institucional do DPF de fortalecer a cultura de gestão estratégica, a necessidade de integrar e avaliar as iniciativas de modernização da gestão, bem como a política de planejar a administração dos sistemas e macroprocessos da Polícia Federal, de maneira permanente e flexível, a fim de adaptá-los com rapidez às novas metodologias gerenciais e às evoluções de cenários.

Com a formalização do início do projeto, o CIGE deu início às ações relacionadas à efetivação do escopo aprovado. Assim, nos próximos anos, há previsão de que sejam entregues produtos que englobam desde a identificação e o mapeamento dos processos relacionados à Gestão de Projetos, até a formalização de indicadores de desempenho adicionais para o DPF.

O Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização ó o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização foi criado em 2005, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos brasileiros e para o aumento da competitividade do País. A SR/DPF/RN é participante do Programa desde 2010.

Ante o exposto, há perspectivas futuras de criação de novos indicadores de desempenho aplicáveis à realidade das Regionais de Polícia Federal, com a colaboração do Centro

Integrado de Gestão Estratégica do DPF, o que deverá fortalecer sobremaneira a qualidade dos gastos, os controles, as estratégias de atuação e a eficiência na prestação dos serviços públicos no âmbito desta Unidade Jurisdicionada.

#### 17.2.2 Programa Carbono Neutro

Com relação a programas de sustentabilidade ambiental, pelo quarto ano consecutivo, a Polícia Federal no Rio Grande do Norte realiza o plantio de mudas de árvores para a compensação de gases de efeito estufa (GEE) gerados em todas as atividades desenvolvidas pela Unidade. Para o cálculo de medição do impacto ambiental, são levados em consideração: o consumo de combustível, energia elétrica, passagens aéreas e papel.

Embora a maneira mais eficiente de se fixar carbono seja através do plantio de espécies de crescimento rápido, a Polícia Federal preferiu utilizar mudas de espécies nativas e variadas, contribuindo, também, para a preservação e recuperação dos biomas de cada região. Em 2012, serão plantadas no estado do Rio Grande do Norte cerca de 764 mudas de árvores nativas, com a colaboração da DPF/MOS/RN

## ITEM 1 DA PARTE B 6 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

### 1.1 Declaração do Contador Responsável

#### QUADRO XCVI- DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Norte ó SR/DPF/RN			200394 - 200395
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b>, em relação à UG 200394, no tocante às restrições contábeis registradas no SIAFI.</p> <p>Para a emissão da declaração foram considerados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- a verificação da adequação dos demonstrativos teve como base a legislação e as práticas contábeis adotadas pelo Governo Federal;</li><li>- o acompanhamento, a análise e as orientações de ajustes da execução contábil dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora foram realizados pela Setorial de Contabilidade da Polícia Federal, via SIAFI; e</li><li>- a análise dos documentos de suporte foi realizada pela Unidade Gestora e registrada a Conformidade de Registro de Gestão no SIAFI.</li></ul> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	BRASÍLIA/DF	Data	13/02/2012
Contador Responsável	GLADSTON GUIMARÃES NAVES	CRC nº	DF-12534/O-8

## SEÇÃO IV RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tendo por escopo o cumprimento da meta 120%, estipulada pela Direção-Geral do DPF, a SR/DPF/RN e a DPF/MOS/RN redobram os seus esforços, tendo, a exemplo do exercício de 2010, conseguido relatar mais procedimentos policiais do que instaurá-los, melhorando, assim, os seus índices de polícia judiciária, não obstante o seu diminuto efetivo e a complexidade de diversos Inquéritos Policiais. Inegavelmente, esta nova diretriz de priorização à chamada meta 120 acabou por diminuir o quantitativo de operações policiais desencadeadas no ano de 2011.

Tal constatação baseia-se no fato de que em ano anterior chegou a ocorrer a instauração de diversos procedimentos disciplinares para averiguar desconformidades no trâmite e nas instaurações de Inquéritos Policiais. Ao final, concluiu-se que um dos grandes motivadores daquele quadro era justamente a concomitância de ações de polícia judiciária com a condução de operações. Diante desta realidade, embora os trabalhos de inteligência e de operações continuassem a ser efetivados, optou-se em direcionar esforços, com maior ênfase, ao produto final, que é o Inquérito Policial.

Destaca-se que, para não diminuir abruptamente o quantitativo de operações, optou-se em limitar o número de Inquéritos Policiais para as Delegacias essencialmente operacionais e ou da área de inteligência, visando a manter um número adequado de operações policiais. De fato, possivelmente, a partir de 2012, com a substancial baixa no número de Inquéritos Policiais em trâmite e respectivo saneamento, espera-se voltar a dar a necessária ênfase às operações de inteligência.

Por oportuno, registra-se que a SR/DPF/RN entende ter atingido plenamente, no ano em tela, os objetivos do Plano Integrado de Enfrentamento ao *crack* e outras Drogas, do Governo Federal. Isso decorre do fato de, como já citado anteriormente, com as apreensões de 160 kg (cento e sessenta quilos) de *crack* e 814 kg (oitocentos e quatorze quilos) de maconha, estabeleceu-se dois novos recordes de drogas apreendidas, o que contribuiu para o estabelecimento de um terceiro recorde, produto dos dois primeiros: 2011 foi o ano de maior apreensão de drogas na história da SR/DPF/RN.

No âmbito da Corregedoria Regional de Polícia, não há expedientes pendentes de instauração, ou seja, tão logo as notícias-crime têm adentrado na COR, elas são rapidamente analisadas e remetidas à DREX, para distribuição, após os devidos registros nos sistemas cartorários.

Nos exercícios seguintes deverão ser fortalecidos os trabalhos correicionais, além da realização de mais reuniões com órgãos do Poder Judiciário e Ministério Público, buscando alternativas que possibilitem maior celeridade, eficiência e eficácia dos procedimentos policiais. As delegacias deverão ser fortalecidas, com a lotação de novos policiais nesta SR/DPF/RN bem como na DPF/MOS/RN, principalmente agentes federais.

Outro fato digno de registro foi o contingenciamento de recursos orçamentários e a carência de recursos humanos, que acabou repercutindo negativamente nas áreas operacionais, de Polícia Judiciária e de Polícia Administrativa. Ao longo dos anos, diversos servidores aposentaram-se sem que houvesse uma reposição proporcional. À vista de tal consideração, a recomposição do quadro de pessoal desta SR/DPF/RN foi elencada como prioridade nº 1 para os anos de 2012 e 2013. Essa perspectiva é fortalecida com o concurso para Agentes e Papiloscopistas que está em andamento e, ao final, poderá suprir essa carência com o remanejamento dos Policiais que se encontram nas regiões de fronteiras para outras regiões do país, dentre elas, para a Nordeste.

Além disso, como já ressaltado, esta Regional atingiu o objetivo de excelência no atendimento ao público, tendo sido a primeira colocada conforme pesquisa de satisfação realizada pelo Edifício Sede por meio de consulta - usuários dos serviços da PF.

Diante do exposto no presente Relatório, pode-se concluir que a SR/DPF/RN atuou, no exercício de 2011, em consonância com os objetivos traçados para o período, observando os princípios e regras que disciplinam os atos de gestão da administração pública, atingindo a finalidade propugnada pelo Governo Federal.

**MARCELO MOSELE**  
Delegado de Polícia Federal  
Superintendente Regional  
SR/DPF/RN